

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIROANTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.354

Cancelada Pelo Presidente Sua Anunciada Viagem a São Paulo

PERIGOS E SOSSEGOS DA SUCESSÃO J. E. DE MACEDO SOARES



Os jornais presos aos interesses de determinados candidatos, talvez por excesso de zelo, estão fazendo as intrigas da sucessão, desejosos de tornarem-se úteis desde já. O público, porém, os conhece. Puxa uma linha e vai direito aos móveis desses agentes provocadores, descobrindo toda a meada. Contudo, não se pode contestar que pedras, por menores que sejam, atiradas à face tranquila do lago da política, provocam ondas que se alargam em círculos até as bordas. Não são ondas encapeladas; todavia agitam e põem um freio, na serenidade dos fatos e das pessoas.

Sem dúvida, desde este momento, o mundo fervilhante dos candidatos não respira senão em função de cálculos eleitorais. A candidatura presidencial é a chave de abóbada, mas há, na plena consideração dos políticos, toda organização institucional da República, os poderes representativos federais, estaduais e municipais. Mas o fato que domina o panorama de tantas e tão diversas expectativas é o acordo interpartidário, promovido e sustentado pelo chefe da Nação. A aliança democrática é, pois, a força e a segurança em que repousam os destinos deste grande país, absolutamente confiados na ordem legal.

Ninguém desconhece a obstinação e as ilusões com que se movem aventureiros remanescentes da quadra de banditismo político, que atormentou o mundo civilizado até o desaquecimento da grande guerra. São desesperados que desejam ver as águas dos rios remontando da foz às nascentes. São fantasmas sobreviventes, espectros relegados na volta dos tempos a um passado findo e extinto. Esses homens insistem, mas não há forças humanas que removam as lápides que os encerram definitivamente.

O último cenário construído para dar uma imagem de realidade a essas perversões da época acabada — enquadrou as potências do dinheiro e suas promessas. Ademar propôs-se comprar a presidência da República financiando essa temerária intenção com dinheiro roubado no exercício do governo paulista. As duas faces dessa política criminosa são, pois, a extorsão e a corrupção.

Os jornais de São Paulo estão cheios de últimos exemplos clamorosos de ambas essas operações adamescas. Uma companhia construtora de vagões de estrada de ferro, para obter encomenda no valor de 25 mil contos, deixou 2.500 contos na "caixinha" do governador. Outro lance também denunciado pelos jornais da Paulicéia é o da compra do acervo da "Aerovias Brasil" pela "Vasp", que Ademar em tempos desapropriou. Mais outro recente travou-se em torno da locação do "stand" do Estado de São Paulo na Quitandinha, cujo rendimento para a "caixinha" ainda não se sabe exatamente.

Quanto às corrupções, o ar anda cheio. As promessas estão produzindo milagres e os jornais paulistas referem a última que foi a tentativa de comprar a "U.D.N." do Amazonas por 5 mil contos. O agente desse negócio frustrado teria sido, segundo os mesmos jornais, o Dr. Regalo Pereira, pessoa da confiança de Ademar.

Entretanto, justamente pela gravidade avassaladora da corrupção política — não há nenhuma dúvida que está nas mãos do sr. general Eurico Dutra e de seus amigos, que, no acordo interpartidário, formam esmagadora maioria no Congresso, legislar imediatamente prevenindo a extorsão, coibindo a corrupção, extirpando a venalidade eleitoral. E também está nas mãos do sr. presidente da República, agindo pelo Departamento da Polícia Federal, a erradicação do anovimento do barato do jogo do bicho ou dos cassinos de jogos de azar por certos governos estaduais, ávidos de dinheiro roubado. Tal ação policial é constitucional e legal. Nenhum rãbula ou chicanista poderá opor-se a uma medida de alta moralidade política, com pleno assentimento das leis do país.

E basta que o sr. presidente da República se decida a manejar tais armas que a ordem legal lhe ofereça, para julgar a tentativa criminosa do Ademar de corromper e comprar a Suprema Magistratura da República.



LONDRES — "Príncipe Rupert" (David Tennant), vestido com calções até o joelho, roupa de cetim, com laços, acompanhada Mary Nodds (à esquerda) e Adrienne van de Zande, no 21.º Baile a Fantasia "Vic Wells", realizado no Lyceum em Londres. (Foto ACME-D.C. via aérea).

O Governo Hungaro na Defensiva Declarações do Embaixador Americano de Volta Aos EE. UU.

VIENNA, 17 (U.P.) — Chegou a esta capital procedente de Budapeste, o ministro dos Estados Unidos na Hungria, Selden Chaplin, em viagem para Washington, tendo declarado aos jornalistas acreditados que o governo comunista húngaro está agora "na defensiva psicológica".

DE VOLTA
O ministro norte-americano acompanhado de sua esposa e da secretária Patricia McCarthy, partiu de Budapeste, às 13.30 horas num avião militar norte-americano "C-47".

Informações procedentes de Budapeste dizem que o diplomata norte-americano recebeu no aeroporto da capital húngara as despedidas de todo o corpo diplomático dos países ocidentais.

Chaplin prosseguirá viagem até Paris, de onde seguirá para Cherburgo para embarcar ali no transatlântico "Queen Mary", sábado próximo. Chegara a Nova York quarta ou quinta-feira da próxima semana.

(Conclusão da 5.ª pag.)



Assim são as freiras nos Estados Unidos: irmã Miriam Joseph, na foto, e a irmã Maria Teresa, ambas de hábito, logo depois de terem sido eleitas presidente da Organização Católica do Rio de Janeiro. (Foto ACME-D.C. via aérea).

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Depois Que Ademar Quis Encampar-la

Comunicada a Desistência Por Telegrama do Secretario da Presidencia

Em vista da atitude do sr. Ademar de Barros, querendo apropriar-se da visita do presidente da República a São Paulo, a convite particular — o general decidiu não mais ir aquele Estado.

O CONVITE PRIMITIVO

Como se noticia, há dias, o presidente da República, aceitando o convite da Federação das Sociedades Rurais do Estado de São Paulo resolveria presidir, domingo próximo, a sessão de encerramento da conferência sobre defesa e melhoramento do solo agrícola promovida na capital paulista na por aquela agremiação.

Primitivamente o sr. general Eurico Dutra decidira limitar rigorosamente sua excursão aos intuitos que levava, partindo do Rio depois do almoço, regressando diretamente logo que terminasse a solenidade.

(Conclui na 8.ª pag.)



LONDRES — O programa nacional de Saúde é alvo de uma crítica no 21.º Baile a Fantasia "Vic Wells", realizado no Lyceum, em Londres. — (Foto ACME-D.C. via aérea).

Fracas as Forças do Ocidente

Os Contingentes Das Nações Que Entrarão no Pacto do Atlantico

(Ler texto na 8.ª página)

GRANDES RIQUEZAS, MAS MUITO DIFICEIS DE SEREM EXPLORADAS

Texto Das Considerações Finais da Missão Abbink Sobre os Minerais Brasileiros — A "Montanha de Ferro de Itabira", os Transportes Inexistentes e a Topografia Ingrata

CARLOS J. NEIVA

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Divulga hoje o DIARIO CARIOCA, em primeira mão, as considerações finais da Missão Abbink, transformada entre nós em Comissão Mista Brasileiro-Americana, com a participação de numerosos técnicos brasileiros de alta competência.

O nosso colaborador Carlos J. Neiva, que vem acompanhando a Missão desde o início dos seus trabalhos, tendo publicado aqui as primeiras reportagens aparecidas na imprensa brasileira, apresenta agora esse material tão ditto, ou seja parte do relatório final daquela Comissão Mista, sobre os minérios, entregue ao presidente Eurico Dutra por intermédio do sr. Carreira e Castro.

Dou início hoje a uma série de reportagens a respeito das conclusões finais da Missão Abbink sobre os mais importantes problemas brasileiros. Num grande esforço de pesquisa, seguiu essas notas que constam do "Report of the Joint Brazil-United States Technical Com-

mission", aprovado no dia 7 do corrente.

Trata-se de uma contribuição absolutamente inédita e que servirá para que os brasileiros melhor possam interpretar as verdadeiras atividades dos técnicos norte-americanos que aqui estiveram nos honrando com a sua presença durante quatro meses.

Escolhi o capítulo dos minerais por ser na realidade um dos problemas mais imediatos do Brasil, objeto de largos estudos aqui e no estrangeiro por constar de amplas considerações de investimentos. Numa conjuntura de guerra com a Rússia, o Brasil tem a vantagem de que a indústria siderúrgica norte-americana contará mais uma vez com o seu amigo aliado — o Brasil — como fonte de abastecimento dessa preciosa matéria prima.

FALTA UM LEVANTAMENTO PRECISO

Inicialmente o relatório da Comissão Mista lamenta a ausência de um levantamento preciso e completo da nossa riqueza mineral, acrescentando que as estimativas divergem muito. E adianta: "Ademais, as imensas áreas das regiões potencialmente produtoras de minerais do país que não têm ainda exploração geológica de qualquer espécie (e é bem possível que as jazidas ainda não descobertas venham a igualar ou exceder aquelas já conhecidas) possam oferecer suprimento permanente às indústrias crescentes do Brasil". Nesse caso o relatório cita o cobre de grande importância indus-

Operários Trabalhando Como Bichos

O Regime de Vida Imposto Aos Presos Políticos na Russia

NOTA DA REDAÇÃO: — Os Estados Unidos solicitaram e a Rússia negou-se em autorizar, uma investigação patrocinada pela ONU sobre os "acampamentos de trabalhadores escravos" na Rússia, que, segundo se afirma, atingem a 14.000.000 de pessoas. A seguinte narração exclusiva do INS, feita por um dos sobreviventes do famoso raide contra Toquio, levado a efeito sob o comando de Deolitte, nos oferece a primeira informação de uma testemunha de vista americana sobre os prisioneiros políticos na União Soviética.

O observador é um funcionário americano de reputação que também foi prisioneiro dos russos quando a União Soviética era aliada dos Estados Unidos, durante a guerra.

A NARRATIVA

(Direitos de propriedade)

(Conclusão da 8.ª pag.)



LONDRES — Ambos os trajes são provocantes, mas Lawrence Montague ganhou o título, pela sua fantasia apresentada no 21.º Baile "Vic Wells" realizado no Lyceum, em Londres. Sua "partenaire" é Adrienne van de Zande. — (Foto ACME-D.C. via aérea).

Não há Ainda Nenhum Pacto Mediterrâneo

Mas Existem Expectativas e Conjeturas de Negociá-lo

WASHINGTON, 17 — (United Press) — O embaixador da Turquia nesta capital, Feridun Erkin, desmentiu os rumores de que esteja sendo negociado um pacto de segurança do Mediterrâneo similar ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

ESPERANÇA
Depois de uma entrevista de 37 minutos com o secretário do Estado norte-americano, Dean Acheson, Erkin declarou à imprensa que não estão sendo realizadas conversações ativas entre as nações do Mediterrâneo e que o Pacto do Mediterrâneo no momento atual, é somente uma "questão de esperança e conjecturas".

A POSIÇÃO DA NORUEGA

OSLO, 17 (U.P.) — O ministro do Exterior da Noruega, sr. Halvard Lange, informou a bancada trabalhista do Parlamento sobre suas conversações em Washington e Londres, acerca do Pacto do Atlantico Norte. A reunião foi feita a portas fechadas. Lange conferenciou também, em caráter reservado, com o primeiro ministro da



A mais moça com 18 anos e a mais velha com 24, são estas as finalistas do concurso anual, realizado em Chicago pelos fotógrafos de imprensa, para a escolha de "Miss Fotoflash". (Foto ACME-D.C. via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Plano, Função Normal de Governo

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)



O discurso com que o sr. Souza Costa abriu os debates sobre o Plano Salte constou de uma exposição sobre a situação econômico-financeira do país e da justificativa não propriamente deste plano, tal como vem a plenário, por um substitutivo da Comissão de Finanças, mas do planejamento em si, ideia que defendeu como democrática e indispensável, já que outra coisa não é senão o estudo das condições e necessidades do país, ao mesmo tempo que a adoção prévia de certa linha de conduta e certa ordem de precedência nas medidas administrativas reclamadas pelos problemas nacionais.

FUNÇÃO DE GOVERNO, NAS DEMOCRACIAS

Trata-se de pôr em ordem os projetos do Governo, e nisso, realmente, não haveria mal. Pelo contrário: todo Governo deve ter seu plano. O admirável, o espantoso, é que alguns não tenham plano algum e vão resolvendo os seus problemas dia a dia, conforme Deus é servido. Antigamente, quando não se pensava em planejamento, os nossos governos nunca deixaram de ter os seus planos. Não eram outra coisa as plataformas dos candidatos: planos de administração. E nunca foi preciso fazer esse barulho de que se tem cercado o Plano Salte — exatamente porque não é, apesar dos esforços do sr. Souza Costa para sustentar o contrário, um plano de governo colocado em seus devidos termos de normalidade democrática.

Nas democracias, as funções de governo se distribuem normalmente pelo exercício das atribuições e competências constitucionais de cada um dos Poderes, a cuja independência é necessário que a capacidade de deliberação e iniciativa de cada um deles não seja manietada, nem mesmo com o consentimento da vitima. A cada momento devem Governo e Congresso dispor da sua liberdade de apreciação e pronunciamento sobre qualquer medida, de sua liberdade de movimentos, de que o próprio Congresso não pode abdicar, de hoje para amanhã.

Estudos prévios, levantamento tanto de dificuldades e deficiências como de recursos disponíveis, ordem de preferência para as obras e serviços em relação a outros — tudo isso é possível, é recomendável, é ótimo que se faça. E isso é que é verdadeiramente um planejamento. Votar uma lei que dispõe por um período de 5 anos do emprego dos recursos do país, e prevê a concessão de novos recursos e pretende obrigar o Governo, desde hoje ao que deverá fazer daqui a 3 anos e mais, não é planejamento, é um super-orçamento inexecutável e inconstitucional, digam o que disserem o entusiasta desse tipo antidemocrático de administração e de governo.

PLANEJAR E EXECUTAR

O sr. Diógenes Arrada, comunista, deixou bem claro o caráter antidemocrático dos plane-

jamentos concebidos à moda desse, quando interpelou o sr. Souza Costa sobre a inexistência de um órgão central executor do plano. O sr. Souza Costa respondeu que esse órgão — esse governo dentro do Governo — existia, sim. Estava previsto, o monstro! Depois é que alguém sugeriu que se podia deixar no governo... o Governo mesmo. Isto é típico e esclarecedor. Tudo quanto se encontra na Constituição sobre as atribuições e responsabilidades do Executivo, sobre a unidade do orçamento, o momento e a forma para fixar despesas, tudo isso se passa tranquilamente para trás, não vale nada: vamos planejar por fora, vamos traçar normas que obriguem desde já o Congresso para o futuro, vamos aprovar por lei, previamente, projetos, intenções e até devaneios, de modo que não caiba mais apreciar oportunamente quaisquer providências, medidas ou iniciativas que convenha ou não convenha adotar e realizar.

O que se verifica de tudo isso é que o bom senso, o critério, o sentido das responsabilidades evaporaram-se, ao influxo dos totalitarismos. Perdeu-se a própria noção do papel dos governos. Não se sabe mais governar. Ninguém mais, ao que parece, sabe mais governar. Ninguém mais, onde começa, onde cessa, até onde vai. Não se distingue o plano do modo de realizá-lo. Não se percebe que o Governo e plano de administração e de realizações econômicas não podem, absolutamente, separar-se, como agora querem os nossos mentores, em dois sistemas, dois processos, dois poderes e duas leis de meios diferentes.

PLANO INCLINADO

Seria preciso que os homens de responsabilidade política, neste país, se reunissem para pedir ao sr. presidente da República que atente no que está deixando fazer ao regime, certamente na maior boa-fé. Seria preciso mostrar-lhe que esse plano, longe de ser uma grande conquista do seu quinquênio, é uma transigência lamentável com ideias e concepções que a democracia e a nossa Constituição não comportam. Que esse plano é um plano inclinado por onde podem rolar senão as próprias



instituições, pelo menos a sua essência, o seu verdadeiro sentido.

O sr. presidente da República, muito naturalmente, quer realizar uma obra econômica, social e administrativa de vulto. Nada mais legítimo, nada mais louável, nada mais promissor. Ninguém, em sua consciência, pode desejar outra coisa. E ninguém se opõe a que essa obra se realize. Nem a que a realização seja precedida dos estudos, levantamentos e planejamentos técnicos necessários, de modo a que o esforço da administração pública se dirija sucessivamente aos setores mais necessitados de obras, melhoramentos e serviços. O planejamento legal é que é ilegal e resulta inevitavelmente numa insensatez, criando meios e modos de se exercer no país uma administração que se quer para governo incompetente com a normalidade da vida constitucional.

SENADO

Aprovado Mais Um Veto do Prefeito

O SR. PLÍNIO POMPEU RESPONDE AO DEPUTADO LINO MACHADO

Durante a sessão de ontem do Senado, os srs. Mario Ramos e Vitorino Freire falaram sobre os atos realizados no dia anterior, de desagravo ao cardeal da Hungria. O sr. Mario Ramos deu conta do desempenho da missão de que fez parte, integrando a comissão especialmente designada para representar o Senado naquele ato. O sr. Vitorino Freire exaltou o discurso do presidente da Casa, sr. Nereu Ramos, destacou a presença do presidente da República às cerimônias solidarizadoras com a manifestação.

POLÍTICA DO CEARA
O sr. Plínio Pompeu respondeu ao deputado Lino Machado que, por sua vez, falou na Câmara sobre um discurso do senador cearense. Destacou o sr. Plínio Pompeu, com vários fatos, que o juiz de Sobral não é magistrado integral, que reteve em suas mãos um processo por 14 meses, por conveniência própria, e que nomeou um peculatório para escrever tendo, para isso, reformado o Regimento do Tribunal. Depois de citar esses fatos, perguntou ao sr. Lino Machado se um juiz que procede dessa maneira é um juiz íntegro.

ORDEM DO DIA
Na Ordem do Dia, figuraram as seguintes matérias:

1.ª discussão do projeto do Senado, autorizando o Instituto Brasileiro de Oncologia e a Federação dos Bandeirantes do Brasil a hipotecar bens recebidos do governo federal, nas operações com instituições de previdência para construção, de casas, sendo aprovado; discussão única do projeto da Câmara, isentando de direitos de importação de 18 tanques de aço adquiridos pela A. Ipiranga S.A. Companhia Brasileira de Petróleo, do Rio Grande do Sul, sendo aprovado; discussão única do projeto da Câmara, abrindo ao Congresso Nacional os créditos de Cr\$ 3.474.000,00, especial, e Cr\$ 6.606.000,00, suplementar, para pagamento de ajuda de custo e diferença de subsídios, sendo aprovado; discussão única do veto do prefeito ao projeto que abre o crédito de Cr\$ 1.000.000,00 para construção da "Casa do Ex-Combatente", sendo aprovado; discussão preliminar (quanto à constitucionalidade) ao projeto do Senado, transformando em estabelecimento federal de ensino superior de Direito do Espírito Santo, sendo aprovado.

Credito Especial Para Instalação de Uma Usina Hidro-Eletrica na Colonia Agricola do Maranhão

O presidente da República assinou decretos arrolados, pelo Ministério da Agricultura, créditos especiais, para a despesa com a instalação de uma usina hidro-elétrica na Colônia Agrícola Nacional do Maranhão; para pagamento de material adquirido à "United States Commercial Company", no exercício de 1944 e destinado ao equipamento do Laboratório da Produção Mineral, em Campina Grande, Estado da Paraíba; e para pagamento de gratificação de magistério a Ceslau Maria de Blesanko e vários professores da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, no Rio Grande do Sul.

Empossado o Novo Subchefe do Estado-Maior do Exército

O general Otávio da Silva Paranhos foi empossado, ontem, na sub-chefia do Estado-Maior do Exército. O ato foi presidido pelo general Alvaro Figueira de Castro, com a presença de altas autoridades militares e toda a oficialidade ali de serviço, sendo a transmissão do cargo feita pelo antigo sub-chefe, general Floriano de Lima Irayner, que vem de ser nomeado para as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Paris e Londres.

Antes da cerimônia, a oficialidade do Estado-Maior do Exército ofereceu uma artística lembrança ao antigo chefe do M. E., que preferiu um discurso de agradecimento a um gesto de seus antigos comandados.

Cedida à Companhia do S. Francisco a Usina da Cachoeira de Paulo Afonso

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Agricultura a ceder à Companhia Hidro-elétrica do São Francisco a usina em construção na cachoeira de Paulo Afonso.

CAMARA

Retirado o Plano Salte da Ordem do Dia Por Conter Falhas na Distribuição Das Verbas O PROJETO DE NATUREZA ECONOMICA QUE MAIS TEM SOFRIDO CRITICAS — O SR. BARRETO PINTO ACUSA O DEPUTADO SOUZA COSTA E ESTE APONTA A POLITICA FINANCEIRA ATUAL COMO A POLITICA SA — OUTROS FATOS

Mal começou a discussão do Plano SALTE, isto é, após falar o deputado Souza Costa, abrindo os debates sobre a matéria, foi o mesmo retirado da Ordem do Dia. A medida vem como consequência de uma questão de ordem do sr. Galeno Paranhos, que solicitou o exame da Comissão de Agricultura para a matéria. Segundo o representante galeno, há no Plano Salte graves injustiças a corrigir, principalmente no concernente às verbas de assistência à lavoura canieira. Por esse motivo, portanto, solicitou o envio da matéria à Comissão de Agricultura. O resultado foi o presidente Samuel Duarte, no fim da sessão, logo após a palavra do sr. Souza Costa, determinar o envio do projeto não somente ao órgão técnico reclamado, mas também a todos os demais, os quais dizem respeito às emendas.

UM PROTESTO CONTRA O CRITERIO ADOTADO
O deputado Plínio Lemos, presidente da Comissão de Obras Públicas, pediu então a palavra para fazer uma declaração. Consta da decisão da Mesa. Frisou que, no momento em que a matéria fora distribuída para exame das Comissões, esquecera-se a ele, presidente, quando o seu exame era primordial, pois se trata de um plano especificamente de obras públicas. A concessão, portanto, era para estranhar. Queriam, porém, deixar registrado que, somente foi o projeto despaçado àquele órgão técnico reclamado, e não o mesmo dirigido por um membro da U. D. N., o qual, passionalmente, se coloca em oposição ao governo.

TAMBÉM IRA A COMISSÃO DE JUSTIÇA
O projeto do Plano Salte também será distribuído, desta vez, à Comissão de Justiça, isto em virtude de um requerimento do sr. Tristão da Cunha. O representante mineiro tem sérias dúvidas quanto à constitucionalidade da matéria, pois a mesma não se enquadra nos termos da Constituição, que regulam os gastos dos dinheiros públicos. Declarou que o mesmo não representa nem crédito especial, nem suplementar, e muito menos extraordinário, fugindo também da classificação da verba orçamentária.

AINDA AS EMISSÕES DE CURSO FORÇADO
O sr. Bitencourt Azambuja foi o primeiro orador. Não agitou a sessão. Voltou o deputado gaúcho, e membro do P. S. D., a condenar as emissões de curso forçado, feitas sem autorização do legislativo. Terminou o seu discurso lembrando o requerimento encaminhado ao pleito. Indagando da Comissão de Justiça se foi ou não constitucional a emissão de curso forçado, realizada pelo governo, por autoridade própria, e se os representantes do povo devem ficar submetidos ao regime do emissãoismo-papelista, sem audiência do Congresso Nacional.

MAIS CRITICAS AO PLANO SALTE
Nunca houve na Câmara um projeto que encosse tantas críticas, quer de natureza política ou econômica. Há dias vêm-se registrando os protestos sobre omissões no plano, e também sobre má distribuição de verbas.

Ontem, depois da questão de ordem do sr. Galeno Paranhos, veio a palavra do deputado Costa Porto, apontando falhas na proposição.

Declarou o sr. Costa Porto que a matéria deixará a Câmara sob a responsabilidade exclusiva da Comissão de Finanças, como consequência do

pleno não poder mais apresentar emendas. Apontou as verbas insuficientes do plano, como, por exemplo, a destinada para instalação de fabricas para beneficiamento da fibra do cará e agave. Uma ninharia — acrescentou. Através do plano — concluiu — vê-se a quanto vai o desconhecimento da realidade econômica do país.

ILHA DAS FLORES
A ABARROTADA
Depois do sr. Plínio Barreto retirar o requerimento de informações sobre o Departamento de Transito, falou o deputado Bitencourt Azambuja e retirou da super-população da Ilha das Flores, a chegada de novas levas de emigrantes. Com uma capacidade para 1400 pessoas, a Ilha das Flores está abrigando no momento mais de 3000 pessoas, subindo a população a um nível alarmante. Salienta a necessidade de imediatas providências, pois a saúde da população do Distrito Federal está ameaçada, com a situação que se cria.

INCUIRE BARRETO PINTO
Falou ainda o sr. Barreto Pinto, no fim da sessão. Fez o para provocar o deputado Souza Costa. Querida declaração — esclareceu — que quem acabava de falar sobre o Plano Salte não era o sr. Souza Costa, que foi ministro da Fazenda, durante o governo Getúlio Vargas, mas sim um cidadão que vinha de defender de unhas e dentes a política financeira do presidente Eurico Dutra. Talvez conclua — foi — uma represália pelo fato do ex-ditador ter interdito a sua candidatura ao governo do Rio Grande.

NÃO SE ARREPENDE DE NADA
O sr. Souza Costa, porém, se defendeu, topando a provocação. Falou numa narração de dez minutos. Declarou que fez o relatório que lhe era de obrigação, sobre a situação econômica e financeira, salientando que a política financeira do presidente Dutra, de convênha à inflação e política, si, e todo homem de bom senso deve aplaudir. Sobre ser outro homem, tinha a dizer que nunca mudou, sendo sempre contra a política inflacionária. Não se arrepende da sua obra no governo Getúlio Vargas. Finalmente, sobre a interdição do seu nome para candidato do governo do seu Estado, nada sabe, pois nunca

se cogitou em lançar o seu nome para tão alto posto. E assim terminou a sessão.

Estendida a Todo o Território Nacional a Recreação Operaria

O ministro Honorio Monteiro, atendendo a solicitações reiteradas da classe laboriosa do país, assinou, ontem, uma portaria, estendendo o Serviço de Recreação Operária a todo o território nacional.

Nos Estados, o SRO exercerá suas atividades por intermédio das respectivas Comissões Regionais.

Deberá o Problema do Petróleo

A fim de assumir o comando da Região Militar sediada na Baía, o general Juarez Távora seguirá no dia 25 do corrente para aquele Estado. Antes de seguir para o Norte, aquele chefe militar propôs-se a debater em mesa redonda, com parlamentares, generais, jornalistas e presidentes de associações estudantis os problemas relacionados com o petróleo brasileiro. Para debater o importante assunto foram convidados os deputados Artur Bernardes, Hermes Lima, Domingos Velasco e Saulo Ramos (da Assembleia Legislativa de Santa Catarina), os senadores Matias Olímpio, Aluizio de Carvalho, Afílio Viveira e Ernesto Dorneles, os generais José Pessoa, Horta Barbosa, Leão de Carvalho e Raimundo Sampaio, os jornalistas Matos Pimenta, Rafael Correia de Oliveira, Osório Borba e Samuel Wayne, os estudantes Rogé Ferreira e Genival Barbosa, presidentes da União dos Estudantes de São Paulo e da União Nacional dos Estudantes.

A mesa redonda será efetuada na A.B.I., no dia 22 do corrente, às 20 horas, sendo a entrada franca para o público.

FABRICO DE MEDICAMENTOS, PELO Governo, de Combate às Endemias ACEITO NA COMISSÃO DE FINANÇAS O PROJETO DE AUTORIA DO SR. JANDUI CARNEIRO — DISTRIBUIÇÃO DA VERBA CONSTITUCIONAL PARA A VALORIZAÇÃO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO

Durante a sessão extraordinária realizada pela Comissão de Saúde Pública, o sr. Jandui Carneiro apresentou parecer verbal sobre a emenda supressiva da Comissão de Finanças referente à assistência médica, rejeitando-a para manter o projeto original que permite ao governo o fabrico de medicamentos preventivos e curativos de ação específica e de combate às endemias para emprego nos estabelecimentos comunitários.

Ande alguns debates, seu ponto de vista foi aprovado.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA BACIA DO SÃO FRANCISCO

Esteve reunida, ontem, esta Comissão, comparando a mesa o sr. Paulo Pelhier, superintendente da distribuição da verba constitucional para 1950.

Nenhum outro assunto de importância foi tratado na dita reunião.

Prevenindo Consequencias Onerosas Para o Comércio Memoriam ao Ministro do Trabalho — PONTOS PACIFICOS DA QUESTÃO

Ratificando as reclamações formuladas pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro sobre a errônea interpretação por parte dos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador a respeito dos serviços a esta última entidade, conforme determina o regulamento da Delegacia do Trabalho Marítimo, o presidente da Confederação Nacional do Comércio enviou um memoriam ao ministro do Trabalho, ressaltando a conveniência de serem prevenidas consequências onerosas para o comércio, porquanto, os serviços de capatazias são de exclusiva alçada e competência privativa da Administração do Porto, que por esse monopólio, cobra uma taxa aos donos ou consignatários das mercadorias importadas ou exportadas a título de pagamento pelas capatazias.

OBRIGAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em virtude do exposto, importa na obrigação por parte daquela Administração de inventariar as mercadorias, em galas aos importadores, receber os trabalhos de embarque, etc., sem mais onus que não o da taxa estipulada. Depois de

PONTOS PACIFICOS DA QUESTÃO

A Confederação declara que o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo pode resolver o impasse criado pelo erro de interpretação transmitido ao Sindicato de Trabalhadores do Comércio Armazenador, tornando os pacíficos os seguintes pontos: que o regulamento não transfere para os trabalhadores o comércio armazenador no privilégio concedido por lei à Administração do Porto; que, ao permitir a execução dos serviços de carga ou descarga dos caminhões de propriedade dos donos ou consignatários de mercadoria, a Administração do Porto age de acordo com a lei praticando ato de competência privativa; e que não há no referido regulamento qualquer dispositivo vedando os interesses de efetuar os serviços de carga e descarga com guarnições de seus caminhões.

DOENÇAS NERVOSAS DR. NEVES MANTA RUA SEN. DANTAS, 40 De 15 às 18 horas

DR. AMERICA CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

DANÇAR

Ensina-se, por método americano, Rua do Passelo, 38-2.º, Fone: 22-6604.

Por cima do Cine Palácio.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124 MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

SEM NUMERO A SESSÃO DE ONTEM PARA A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA DEBATES POLITICOS — APOSENTADORIA PARA OPERARIOS — PROBLEMA DA PECUARIA — O 2.º ANIVERSARIO DA INSTALAÇÃO DO LEGISLATIVO

O primeiro orador inscrito, que ocupou a tribuna na hora do expediente da sessão de ontem, foi o deputado José Machados, para se referir a um

apelo formulado anteriormente pelo sr. Mario Guimarães, pretendendo o prosseguimento das obras da pavimentação da estrada de rodagem que liga o município de Nova Iguaçu ao Distrito Federal.

O orador deixou o líder ucraniano de ter tido o intuito de desenvolver politicamente o apelo que formulara, recebendo, por isso, do sr. Mario Guimarães, esclarecedores apertados o fim de mostrar que, em tais assuntos, não seria possível a ninguém tirar partido político.

O sr. José Machados, no entanto, insistiu na sua afirmativa, passando, em seguida, a declarar que a Câmara Municipal de Nova Iguaçu estava sendo dirigida pelos comunistas. O sr. Mario Guimarães lembrou ao orador que apenas um partido havia apresentado candidatos comunistas em sua chapa para vereadores, e este, não era outro senão o P. S. D. Atravallou-se o orador diante desta afirmativa e, confuso e exaltado, declarou que a prova de que a Câmara Municipal estava sendo dirigida pelos comunistas, se

achava no fato de que o prédio, onde fora instalada, tinha sido pintado todo de vermelho.

APOSENTADORIA
O sr. Mario Fonseca foi o primeiro orador para justificar um requerimento pretendendo a solidariedade da Assembleia com a Câmara dos Deputados, no sentido de ser votado o mais rapidamente possível o projeto de lei que concede a aposentadoria para os empregados das indústrias de fiação e tecelagem e indústrias insalubres. Sobre o requerimento, que foi aprovado, falaram os srs. Lara Vilela e Alberto Torres.

O deputado Osvaldo Fonseca discursou demoradamente sobre o problema da pecuária no Estado do Rio, pleiteando o anulo das Assembleias para medidas que reatou imprescindíveis para os pecuaristas fluminenses.

O orador frisou, de preferência, no problema da produção e distribuição do leite, em território fluminense e no Distrito Federal.

Reconduzido à Presidência da Caixa de A. P. S. P. do Estado da Paraíba

Por decreto assinado do presidente da República foi reconduzido o sr. Genebaldo Aristo, pelo Cavalcanti de Avelar no cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Servidores Públicos do Estado da Paraíba.

Francisco Campos
Apogio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-0110

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexo-uita de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 1 às 5





Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XXII 18-2-1949 N. 6.334

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Sabotagem Contra o Brasil

A história da cultura do trigo no Brasil vem de longe. Tempo houve em que o nosso país exportava esse cereal. Depois, houve a derrocada. O Brasil passou a ser um forte importador do trigo, tendo no mercado argentino o seu maior, quase absoluto fornecedor. Interesses subalternos que nunca foram denunciados ao conhecimento da opinião pública realizaram essa mutação. Ficamos, economicamente, dependendo de países estrangeiros, quando poderíamos pelo menos abastecer os nossos mercados internos, em larga escala.

A cultura do trigo morreu, desde então. Vez por outra vozes patriotas erguem-se, no Parlamento e na imprensa, reivindicando o papel que o Brasil poderia ainda desempenhar, no continente, se a cultura do cereal precioso fosse incentivada e amparada pelos poderes públicos. Mas essas vozes eram abafadas pelo vulto de interesses verdadeiramente criminosos. Na Câmara dos Deputados, ao tempo do regime constituinte, surgiu após a ditadura 1930/34, houve, mesmo, um escandaloso incidente em que estiveram envolvidos dois representantes do povo. A tese de que o Brasil não produzia trigo tornava-se um "slogan" de certos cavaleiros de alta importância política. Era uma campanha armada e desencadeada, com toda a técnica, contra os interesses e a economia do país.

Ultimamente, houve um surto vigoroso de reação contra a tese até então dominadora. Explorados como vinhamos sendo, tão explorados que estivemos na iminência de ficar sem pão, tratamos de plantar o trigo. Plantamos e colhemos. Os resultados foram coroados do melhor êxito. O governo amparou a Campanha Nacional do Trigo e os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná tiveram safras animadoras. Abriu-se para o Brasil uma perspectiva magnífica de recuperação econômica, para a qual o trigo viria concorrer de maneira decisiva.

Por tudo isso causou surpresa geral, em todos os meios, a grave denúncia feita pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luiz Rollemberg, em sessão ordinária, de ontem, desse órgão. Essa denúncia traz o conhecimento da Nação um vasto plano de sabotagem, orientada por interesses estrangeiros, no sentido de aniquilar a cultura do trigo nacional e a perda da grande safra a ser aproveitada. Segundo o sr. Rollemberg dessa safra cabem 320.000 toneladas ao Rio Grande do Sul, 100.000 a Santa Catarina e 40.000 ao Paraná. Pois é uma safra como esta, que representa esforço, sacrifício e trabalho, que está sob a ameaça de ficar aniquilada, totalmente.

Denunciou o sr. Luiz Rollemberg que os moageiros recusam-se a aproveitar o produto brasileiro. Os moageiros haviam assinado um acordo com as autoridades de início a aquisição de trigo nacional, misturando-o, a partir de primeiro deste mês. Mas não cumpraram o acordo firmado. O sr. Rollemberg adiantou que há grandes interesses estrangeiros articulados na indústria da moagem, com o objetivo de matar a cultura do artigo colhido nos campos do Brasil. É um plano de sabotagem claramente delineado e executado. Afinal, confessa o vice-presidente da C.C.P., que esta é impotente para obrigar os moageiros a comprarem o trigo nacional.

O assunto assume, sem dúvida, proporções gravíssimas. É o próprio vice-presidente da C.C.P. que levanta a acusação. Recista-pra-la com o destaque que ela merece. E se a C.C.P. é impotente para uma ação enérgica no caso, faz-se, então, necessária uma atitude pronta e inflexível do governo, para que os interesses brasileiros não fiquem à mercê dos sabotadores e remaniosos. A cultura do trigo no Brasil é um imperativo da luta que estamos travando para a restauração da nossa independência econômica.

Causa Simpática

NOTÍCIAS de Rio Branco, capital do Acre, dizem que estiveram reunidos os membros do Instituto Histórico e Geográfico daquele Território, a fim de tratar de importantes assuntos relacionados com a pensão que o governo propõe para os veteranos da revolução acreana de 1902.

E, sem dúvida, uma causa simpática a essa pensão. O movimento revolucionário do Acre, do qual foi chefe o insigne paulista Plácido de Castro, é uma das mais belas páginas da história brasileira. Os brancos que nela tomam

parte selaram com o seu sangue uma legítima reivindicação da Nação brasileira, reivindicação que o genio de Rio Branco consolidaria depois com a solene assinatura do Tratado de Petrópolis, firmado entre o Brasil e a Bolívia.

Se o Acre está hoje incorporado à grandeza geográfica do Brasil, devemos-lo ao espírito de sacrifício e ao patriotismo desses homens, hoje envelhecidos e desamparados. Essa pensão que o governo lhes vai dar é, antes de tudo, uma justiça que já vinha tardando. Os veteranos da revolução acreana são, portanto, os filhos mais amados da grande Nação.

O QUE SE DIZ:

...QUE o automóvel do deputado Olinto Fonseca (PSD, Minas) foi roubado, ontem, de frente de sua residência, a rua Raul Pompeia, 228, às 9 horas da manhã...

...QUE o deputado mineiro está indignado com o caso, não só porque o carro é um De Soto que comprou por 80 mil cruzeiros há apenas 15 dias, como também porque diz que não perdê-lo que lhe roubem o que quer que seja, sendo-lhe mais fácil perdoar quem lhe dê um tiro na barriga do que quem lhe roube o automóvel...

...QUE, tendo um irmão do vereador Pais Leme sido nomeado o subinspetor das Rendas Mercantis da Prefeitura, o vereador, que desde outubro vinha poupando o prefeito, julgou que as coisas estivessem seguras e, para simular independência, deixou ataque ao general pelo programa de rádio que mantem...

...QUE, entretanto, 48 horas depois, o irmão nomeado teve o ato de nomeação tornado sem efeito, tornando-se assim o funcionário que antes de entrar saiu; e, por isso, esperam-se nestas 24 horas grandes elogios ao prefeito no programa do irmão-vereador...

...QUE se instalou, ontem, no Ministério do Trabalho, a Comissão de Assistência ao Trabalhador Intelectual, composta dos srs. Claudio de Souza, Herbert Moses, Clóvis Ramalheira, Geraldo Batista Faria, Leopoldo Aires e João Madeira, com a presidência de honra do sr. Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro...

...QUE se comenta, nos meios intelectuais, o fato de o ministro, no louável propósito de evitar qualquer parte pris, ter fugido, quase inteiramente, à inclusão, na referida comissão, dos interessados diretos, isto é, os intelectuais...

...QUE o sr. Bittencourt Sampaio, diretor-geral do DASP, informou a várias pessoas que tendo levado ao sr. presidente da República a denúncia de que estaria nos propósitos da U.D.N. obstruir o Plano SALTE o sr. general Eurico Dutra tomou do telefone, chamou o deputado Jurecy Magalhães à fala, dizendo-lhe que, se fosse verdade tal boato, romperia a política do acordo internacional e recompria o seu Ministério excluindo os ministros udenistas...

...QUE alguém, ouvindo o presidente do DASP, meneou a cabeça e disse: "Não acredito: isso não é dos estilos do general Dutra"...

...QUE outro eloquentemente acrescentou: "Intimidades do Bittencourt Sampaio"...

Café Para a

Alemanha Ocidental

NOTÍCIAS desta semana procedentes da Alemanha, informam que a Agência Conjunta de Exportação e Importação dos em disponibilidade a quantidade de... US\$ 2.100.000 para novas prazas de café a ser consumido na zona de ocupação anglo-norte-americana. Além dessa quantidade, serão provavelmente reservados para a mesma finalidade, \$1.100.000, compensados em francos belgas, assim como uma certa soma enquadrada no Plano Marshall e relativa ao último trimestre do ano passado.

Segundo consta, cerca de quarenta importadores da Alemanha Ocidental — trinta de Hamburgo e dez de Bremen — começaram a comprar café estrangeiro, principalmente da procedência brasileira. Consta, outrossim, que os estoques do mercado do disponível atingem atualmente a cerca de 80.000 sacas de café brasileiro e do Centro Belga, remanescentes das entregas realizadas no ano passado. As firmas alemãs acima mencionadas estão, agora, em condições de comprar café no mercado mundial com as divisas estrangeiras postas à sua disposição, podendo transferir os saldos das suas cotas a outros importadores mediante a cobrança de um centavo de dólar. Os círculos importadores de café em Hamburgo e Bremen são de opinião que as medidas ora anunciadas constituem os primeiros passos para o estabelecimento de um mercado de café naquelas duas cidades alemãs.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Vincent WILBER

A Transferência da Conferência Econômica de Buenos Aires

(Correspondente da U.P.)

WASHINGTON, 17 — Peritos em assuntos interamericanos dizem que o adiamento da Conferência Interamericana Econômica de Buenos Aires deixa sem solução temporariamente vários problemas concretos de comércio e fiscais pendentes entre os países americanos, os quais se tinha esperança de resolver em benefício da união continental. Assinalaram que, por ocasião da Conferência de Bogotá, em abril de 1948, o debate de certos assuntos econômicos foi adiado especificamente para quando se realizasse a Conferência Econômica de Buenos Aires, deixando-se-os de parte para serem discutidos nessa conferência.

Entretanto, reconhece-se que o adiamento resolvido pelo Conselho Econômico e Social Interamericano, em reunião celebrada recentemente nesta capital, deixa a esperança de que a reunião tenha lugar para fins do ano corrente de 1949. A preocupação das cidades fontes e que esse adiamento seja apenas o primeiro de uma série de transferências, com o resultado final de que se venha a desistir da realização de tal conferência. Entre os pontos que foram pendentes de solução no momento da transferência para Bogotá, figuram os seguintes:

1.º — O grau em que as nações americanas poderão concertar acordos bilaterais ou regionais entre elas nos quais se tenham concedido vantagens comerciais. O acordo econômico de Bogotá tratou deste assunto parcialmente no artigo 31 com a seguinte declaração: "O desenvolvimento do princípio de reciprocidade neste artigo será referido à Conferência Econômica especializada que se realizará no

segundo semestre do corrente ano". Era isso em 1948. A Conferência de Buenos Aires foi marcada preliminarmente para março deste ano — depois adida para o segundo semestre de 1949.

2.º — Vários governos, entre os quais o do México, Argentina, Uruguai, Guatemala, Venezuela e Colômbia, deixaram assentado em Bogotá que assinariam um acordo econômico com importantes reservas sobre certas cláusulas específicas do mesmo, confiando em que algumas dessas cláusulas, fossem discutidas em Buenos Aires.

Entre as reservas manifestadas figuram as que se referem a obrigações dos Estados sobre inversões de capitais e propriedades estrangeiras, premissas dos acordos internacionais sobre textos constitucionais individuais, suposta disparidade entre os preços das matérias primas e artigos elaborados, liberdade de trânsito para mercadorias no comércio internacional, através de um país com destino a outro. Peritos locais dizem que essas reservas se referem a problemas básicos discutidos no acordo de Bogotá e não devem ficar pendentes indefinidamente.

Entretanto, existe a impressão entre alguns observadores de que o desejo de evitar uma solução demasiado rápida a esses problemas foi em parte o fator responsável pela decisão de adiar a Conferência de Buenos Aires. Diz-se que a celebração de uma conferência seria utilizada por alguns governos como plataforma de propaganda para formular acusações contra vizinhos e exigir concessões impossíveis de obter por ora.

Existiu a impressão em alguns círculos latino-america-

nos de que os Estados Unidos são o principal interessado em adiar a conferência. Contudo, funcionários norte-americanos desmentiram essa suposição, desde então sabe-se que a renúncia a celebrar a reunião em um futuro próximo é geral. Isso deu como resultado a impressão de que algumas repúblicas americanas, mais influentes politicamente, estejam de acordo em princípio em que o texto do Pacto Econômico de Bogotá tal como está redigido, expressa o máximo a que podem chegar quanto a definir e circunscrever, mediante tratados, seus objetivos econômicos e processos comerciais.

Funcionários locais familiarizados com a redação da Carta Orgânica da Organização Interamericana de Comércio, em Havana, no ano passado, declararam que muitos dos pontos controversos ali também foram objeto de acalorados debates em Bogotá.

Algumas fontes bem informadas consideram que o debate subsequente poderá dar indicio da atitude atual que o Congresso norte-americano e o governo adotaram para com tais instrumentos internacionais e daí se poderá inferir-se importantes indicações das possibilidades de êxito da conferência a realizar-se na capital argentina.

Desfaleceram Com

o Presidente

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despocho os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho. Em conferência foi recebido o general Aníbal Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior.

O ENSINO

PRESIDIRÁ A COMISSÃO DO LIVRO DIDÁTICO O PROF. GILDASIO AMADO

DESIGNADO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — OS EXAMES

O ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, vem de designar o professor catedrático Gildasio Amado, da cadeira de química e diretor do Colégio Pedro II — Externato, presidente da Comissão do Livro Didático.

Janeiro: Honorio, Zillah e Adimir às 8 horas, provas escritas e orais para todas as séries.

CURSO COLEGIAL — Ma-

temática Banca: Sumner, Hamir e Helio, às 9 horas, provas escritas e orais para todas as séries. H. Natural Banca: Lafayette, Curvelo e J. Car-

PRESIDENTE DUTRA

Humberto Bastos

SOMENTE posso retribuir a atenção intelectual de v. excia. lendo esta seção, na qualidade de chefe do Poder Executivo, continuando a oferecer, como jornalista especializado, esclarecimentos e informações sobre os problemas nacionais. Tenha a impressão de que assim cumprio o meu dever.

O caso, agora, se relaciona com o Conselho Consultivo de Intercâmbio Comercial com o Exterior. Sob os melhores auspícios foi instalado esse Conselho. Achei-o excessivo, desde sua fundação, pois para tratar de comércio externo já contávamos com o Conselho Federal de Comércio Exterior, sob a direção esclarecida do general Anapio Gomes, e com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Além de excessivo, superfluo, o "Consultivo de Intercâmbio Comercial" está assumindo ares inapropriados, esses mesmos ares contrários à índole de v. excia.

E o que é — a meu ver — muito pior: o "Consultivo" tomou um caráter de organização secreta. Ninguém sabe de suas resoluções, a ata de uma sessão é distribuída 7 dias depois, às vésperas de outra sessão. Tudo envolvido em mistério, sr. presidente. E à sombra desse mistério algumas resoluções são tomadas, muitas vezes, sem consultar a realidade da economia nacional, apesar da vigilância de alguns membros.

Desse modo, com um curto período de vida, a pequena história do Conselho Consultivo de Intercâmbio Comercial com o Exterior apresenta capítulos muito expressivos a serem divulgados. Mas, antes dessas coisas virem à superfície — porque sabemos que o tempo traz tudo à superfície da vida, — v. excia. a pena que v. excia. solicite uma coleção das atas do Conselho (oh, essas inacessíveis atas!) e as fosse estudando calmamente, como quem decifra palavras cruzadas.

Depois de decifradas as atas (oh, essas preciosas atas do "Consultivo") v. excia. compararia os resultados com as constantes recomendações presidenciais sobre a vida da Nação, com as portarias de seus eminentes ministros e com as necessidades da economia brasileira.

Seria interessante: v. excia. é o presidente eleito; e eu não passo de um eleito; v. excia. lá de cima e eu cá de baixo jogando de decifrar as atas do "Consultivo"; e no fim do jogo as nossas conclusões serão idênticas. Creia v. excia. que seria um exercício divertido, inédito, democrático. E principalmente muito útil e construtivo para o Brasil.

Estou a disposição de v. excia., como sempre, nesta coluna que é minha, de v. excia. e do povo.

INFORMAÇÕES

No substitutivo do sr. Horacio Lafer sobre o sistema de licença previa há um equívoco: a lei 313 não se refere à Carta de Havana e sim ao Acordo Geral de Comércio e Tarifas assinado em Genebra. Além, não é a primeira vez que se registra na Câmara essa confusão.

Esta seção noticiou que o França desejara comprar 700 mil dólares de sisel. Em troca, porém, aquele país pretendia nos vender tecidos, celulosos, franjas douradas.

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas, a critério da redação, a condensação

LIXO E CAPIM

Raro é o dia que um leitor não nos escreva solicitando a atenção das autoridades da Limpeza Urbana para o abandono que se encontra o logradouro, onde se acha situada a sua residência. Uns reclamam contra o serviço de retirada do lixo, outros contra o capim que viceja na rua ou nos terrenos baldios. Essas reclamações, quase todas, pessoais, de interesse de uma ou duas ruas, tornariam um largo espaço destas colunas e não representariam a "opinião do leitor", mas sim uma reclamação. Não podemos, no entanto, deixar de reunir aqui, os três últimos casos apresentados, pois, sendo de bairros diferentes, correspondem a um movimento generalizado de opinião. Assim é que, da rua Paranhos, em Ramos, nos chega um apelo para as autoridades municipais, no sentido de livrar a mesma do capim e dos buracos. Informam que os automóveis já não passam mais por aquele logradouro e com o capim, que cresce assustadoramente, aquele local está servindo de refúgio para os ladrões. De Bonsucesso, também, nos vem idêntico apelo, porém, o nosso leitor esqueceu-se de localizar o terreno baldio. Do centro, aqui do bairro de Fátima, também, recebemos amargas queixas do capim que cresce nos terrenos baldios, abertos, sem mureação, que servem de abrigo para vagabundos e mosquitos. E, para finalizar, vem idêntico apelo da Graça, de uns moradores das ruas Frederico Eyer e João Borges, solicitando canibalização dessas ruas.

Como vemos, de quatro ou cinco leitores, temos um espelho da situação da limpeza da cidade. O Departamento de Limpeza Urbana precisa agir, exigindo dos "garis" mais eficiência. Não é necessário aumentar o quadro pois o número de ruas desta "magnífica" cidade não cresce tanto. O que aumentou, inagavelmente, foi o número de residências coletivas tipo apartamento. O serviço de coleta de lixo dessas "maquinhas de moer gente", simplificou em muito o trabalho dos "garis".

valho, às 9 horas, provas escritas e orais para todas as séries.

das, perfumes e outros artigos não essenciais. Agora estou informado de que as autoridades responsáveis pelo nosso comércio exterior concordaram em parte com a proposta francesa.

Possou adiantar que o relatório final da Comissão Mista Brasileiro-Americana considera o Código de Águas e Energia Elétrica desatualizado em relação à atual Constituição brasileira.

São Paulo possui um potencial hidro-elétrico de 1.913.000 kwts. e a capacidade atual instalada é de 566 mil.

Os dirigentes da Exposição Internacional de Industrial e Comércio (que, como se sabe, estava se transformando numa verdadeira "alfandega branca") se dirigiram aos responsáveis pelo nosso intercâmbio comercial no sentido das transações ali verificadas serem ajustadas a um regulamento condizente com as nossas necessidades econômicas.

Os técnicos que trabalharam junto à Missão Abbink propuseram a criação de um Banco de Eletricidade.

Mais de um terço do orçamento polonês ficou destinado ao ensino e à segurança social. Atualmente as Faculdades polonesas apresentam matrícula de mais de cem mil estudantes.

As classes econômicas e trabalhistas estão muito interessadas na rápida regulamentação da Lei sobre Repouso Remunerado, recentemente sancionada pelo Poder Executivo, a fim de não serem perturbadas as relações entre empregados e empregadores. Estamos informados de que o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio está trabalhando ativamente nesse sentido.

EXIGEM OS RUSSOS 150 MILHÕES DE DOLARES DE INDENIZAÇÕES DA AUSTRIA, PARA A PAZ

Entraves na Reunião de Londres
AS ALEGAÇÕES SOVIÉTICAS — LEMBRANDO O ACORDO DE POTSDAM

LONDRES, 17 (U. P.). — A Rússia, ignorando as objeções levantadas pelas potências ocidentais, renovou sua exigência de 150 milhões de dólares da Austria, como compensação por bens alemães na Austria, a qual tem direito, nos termos do acordo de Potsdam. O representante soviético, sr. Jorg Zarin, declarou na reunião dos representantes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes que o pagamento deve ser feito em dólares norte-americanos e repeliu sumariamente a proposta norte-americana de que parte desse pagamento seja feita em mercadorias.

Entretanto, por detrás das cortinas, continuam as negociações com a Iugoslávia, tendo-se revelado que esta está pronta a reduzir suas reivindicações territoriais e de reparação.

As alegações da Rússia, a respeito da Austria, foram feitas na reunião de Londres, conferência com o vice-ministro do Exterior iugoslavo sr. Alas Bebler e com o ministro do Exterior austríaco sr. Carl Gruber, durante os últimos dias e consta que teria obtido concessões de Bebler, na quarta-feira passada. A Rússia havia reclamado mais de 7.000 milhas quadradas de território austríaco, assim como 150 milhões de dólares de reparações. Sabe-se que Bebler teria indicado estar disposto a fazer importantes concessões territoriais com a condição de que a Iugoslávia desistisse de suas reivindicações. Consta que o motivo da inesperada viagem por via aérea, de Gruber, a Viena foi a necessidade de consultar o governo austríaco sobre as possíveis concessões iugoslavas.

RESTRICÇÕES RELIGIOSAS LEVANTADAS NA BULGARIA

IGREJAS NACIONAIS — APENAS TOLERADA A ORTODOXA

SOFIA, 17 — (United Press). — O ministro das Relações Exteriores da Bulgária, Vessell Kolarov, submeteu, hoje, à consideração do Parlamento um projeto de lei destinado a "defender a pureza canônica" das igrejas bulgares e fazer-las romper todos os seus laços com o exterior.

A lei proibirá toda igreja ou culto em território bulgaro a sede no exterior a abrir depósitos na Bulgária e exigirá daquelas existentes a fechar suas portas um mês depois do seu fechamento e converter-se em lei. Diz que o Estado encorajará a todas as suas propriedades "mantendo uma indenização lusitana".

Tudo o que o clero ou congregação que mantenha "relações canônicas" com "funcionários organizados ou funcionários oficiais" que tenha seus escritórios centrais ou sede no exterior ou receba ajuda ou contribuição de lá, "terá que obter permissão prévia do ministro do Exterior antes de iniciar ou continuar suas relações com o exterior".

Diz que somente os clérigos bulgares honestos e dignos de confiança, que não estejam privados de seus direitos pelas leis vigentes, poderão ser clérigos ou funcionários eclesiais.

O projeto de lei entra a ser aprovado pelo Estado da Igreja.

porem, ao mesmo tempo, diz que o Estado ajudará as igrejas "sempre que for evidentemente necessário". Qualifica a Igreja Ortodoxa, que conta com muito mais fiéis que as demais igrejas, aqui, de "religião tradicional do povo bulgaro e diz que, em sua forma espiritual e ideológica, é "uma igreja de natureza popular".

O preâmbulo do projeto diz que "todos os cidadãos da República dos Povos da Bulgária têm garantia de liberdade de consciência e de religião" e acrescenta que a medida visa "assegurar a independência e a liberdade de todas as igrejas na Bulgária".

São das sete milhões de habitantes da Bulgária pertencem à Igreja Ortodoxa. O resto da população é, principalmente, católica, com 10.000 protestantes.

No próximo dia 25, os quinze mil sacerdotes protestantes passados de exilamento em favor dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, terão e serão julgados pelo Órgão do Distrito de Sofia.

Quem não anuncia se esconde

Assumiu a Presidência o Dr. Weizman

Ben Gurion Organiza o Novo Governo

JERUSALEM, 17 — (Po). — Bena Feller do INS — O dr. Chaim Weizman, homem de ciência e estadista judeu, de 74 anos de idade, tomou hoje posse como presidente de Israel em uma cerimônia que reteve a realeza de uma pompa bíblica.

Os cânticos de todas as povoações importantes "eram salvas" na ocasião, porém não houve descargas de artilharia em Jerusalém já que a cidade segundo o armistício assinado está dividida entre as tropas judias e os legionários da Transjordânia.

Weizman, que dedicou mais de 40 anos à luta pela causa sionista, estava visivelmente emocionado.

Falou brevemente depois de tomar juramento, levantando o braço direito e prometendo cumprir as leis de Israel.

A Assembleia suspendeu logo suas sessões durante uma semana, para permitir que David Ben Gurion, chefe do partido dominante, Marai, o Trabalhista forme um novo gabinete que substitua a Comissão de Governo que governou o novo Estado, desde sua criação, ocorrida em maio último.

Como de hábito presidiu a sessão da Assembleia em Jerusalém, depois que uma delegação de judeus, representando as 12 tribos de Israel foi à sua residência para comemorar-lhe oficialmente sua eleição.

Milhares de judeus o ovacionaram e clamaram "viva o presidente", quando o automóvel de Weizman percorreu as ruas da cidade de Jerusalém.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

TINTAS 77

Esmales Oleos Vernizes
Ferramentas para pintores
Todos artigos para pintura.
Não comparem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77

CR\$ 72.000.000,00 PARA NITERÓI

ASSINADO O CONTRATO DE LANÇAMENTO DO EMPRESTIMO POPULAR EM APOLICES SORTEÁVEIS — CR\$ 2.710.000,00 EM PREMIO ANUAIS — O DINHEIRO SERÁ APLICADO EM IMPORTANTES MELHORAMENTOS — GRANDES FACILIDADES PARA A AQUISIÇÃO DOS TITULOS — O BANCO ANDRADE ARNAUD FINANCIARÁ A OPERAÇÃO



O prefeito Roda Werneck, quando pronunciava o seu discurso. A seguir, o sr. Raul Pinto de Carvalho, diretor-superintendente do Banco Andrade Arnaud, assina o importante contrato

Com a presença de altas autoridades do Estado do Rio, do presidente da Câmara Municipal de Niterói, os ministros do Tribunal de Contas, presidente da Associação Comercial, vereadores e figuras representativas dos meios bancários e financeiros, teve lugar a 16 do corrente, na sede da Prefeitura local, a assinatura do contrato de lançamento do empréstimo de 72 milhões de cruzeiros, em Apólices SORTEÁVEIS, realizado entre a municipalidade e o Banco Andrade Arnaud S. A., estabelecimento encabeçado da operação.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

Com a presença de altas autoridades do Estado do Rio, do presidente da Câmara Municipal de Niterói, os ministros do Tribunal de Contas, presidente da Associação Comercial, vereadores e figuras representativas dos meios bancários e financeiros, teve lugar a 16 do corrente, na sede da Prefeitura local, a assinatura do contrato de lançamento do empréstimo de 72 milhões de cruzeiros, em Apólices SORTEÁVEIS, realizado entre a municipalidade e o Banco Andrade Arnaud S. A., estabelecimento encabeçado da operação.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

Com a presença de altas autoridades do Estado do Rio, do presidente da Câmara Municipal de Niterói, os ministros do Tribunal de Contas, presidente da Associação Comercial, vereadores e figuras representativas dos meios bancários e financeiros, teve lugar a 16 do corrente, na sede da Prefeitura local, a assinatura do contrato de lançamento do empréstimo de 72 milhões de cruzeiros, em Apólices SORTEÁVEIS, realizado entre a municipalidade e o Banco Andrade Arnaud S. A., estabelecimento encabeçado da operação.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

Com a presença de altas autoridades do Estado do Rio, do presidente da Câmara Municipal de Niterói, os ministros do Tribunal de Contas, presidente da Associação Comercial, vereadores e figuras representativas dos meios bancários e financeiros, teve lugar a 16 do corrente, na sede da Prefeitura local, a assinatura do contrato de lançamento do empréstimo de 72 milhões de cruzeiros, em Apólices SORTEÁVEIS, realizado entre a municipalidade e o Banco Andrade Arnaud S. A., estabelecimento encabeçado da operação.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

Em sua primeira figura um carro blindado e rodeado com soldados e policiais que iam em "proteção".

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

O prefeito de Jerusalém entregou uma chave simbólica da cidade quando Weizman e seu comitiva chegaram para tomar posse na histórica cerimônia, que assinala o estabelecimento definitivo do primeiro Estado judeu em 2.000 anos.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

SFORZA DECLARA QUE O EQUILIBRIO DA ALEMANHA É ESSENCIAL À PAZ

O ministro do Exterior da Itália, conde Carlo Sforza, discursando no "Amigo oferecido" ontem, pelo Club de imprensa Anglo-norte-americano, em Paris, declarou que o equilíbrio da Alemanha é essencial para a paz europeia.

OS RUSSOS CONSTROEM BARRICADAS EM BERLIM

O correspondente do UP em Berlim, Walter Ruddle, informou ontem que os russos estão construindo barricadas permanentes e semi-permanentes, o que é uma violação do acordo de Potsdam, pelo qual a Alemanha deve ser desarmada e não pode ter fortificações.

ADVERTENCIA DO GOVERNO DA VENEZUELA AOS ESTUDANTES

O sr. José Claudio Torres, ministro do Poder Judiciário da Venezuela, declarou ontem em uma sessão do Conselho de Estado, em Caracas, que o governo venezuelano não tolera a participação de estudantes estrangeiros em movimentos de agitação política no país.

O ministro da Educação Pública da Venezuela, Augusto Milanesi, declarou ontem em uma sessão do Conselho de Estado, em Caracas, que o governo venezuelano não tolera a participação de estudantes estrangeiros em movimentos de agitação política no país.

OS RUSSOS CONSTROEM BARRICADAS EM BERLIM — AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA OS ESTADOS UNIDOS — ADVERTENCIA DO GOVERNO DA VENEZUELA AOS ESTUDANTES

MODIFICADA A ESTRUTURA DO CONSELHO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

O Conselho da Organização dos Estados Americanos modificou sua estrutura administrativa, mediante a eliminação do Departamento de Informação Pública, como departamento administrativo independente distribuído nas funções e o pessoal desse departamento por outros órgãos.

OS RUSSOS VAO DEPORTAR A ESCRITORA NOROCCIDENTAL LOUISE STRONG

O Ministério das Relações Exteriores da União Soviética informou ontem à imprensa que a escritora norte-americana Louise Strong, natural dos Estados Unidos, será deportada dentro de alguns dias.

SERAO RESOLVIDAS AS DIVERGENCIAS ENTRE COSTA RICA E NICARAGUA

Círculos responsáveis de Washington declararam, ontem, que acreditam que as divergências entre Costa Rica e Nicarágua serão resolvidas através de negociações diplomáticas, sem necessidade de novas reuniões do Conselho Organizacional dos Estados Americanos, que deve agir por meio de um órgão consultivo, conforme tratado do Rio de Janeiro.

LIBERAÇÃO DOS BARCOS CUBANOS RETIDOS PELA MARINHA MEXICANA

Informa-se em Havana que a Chancelaria cubana está realizando uma série de negociações com a Marinha Mexicana para a liberação dos barcos de pesca mexicanos que foram detidos por unidades da marinha da guerra mexicana sob a acusação de se haverem intrometido em zonas jurisdicionais de pesca mexicana sem a necessária permissão.

AMEAÇA DE GRANDES INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Sobre uma enorme parte do território dos Estados Unidos há a ameaça de grandes inundações durante a próxima primavera, quando o degelo das grandes nevascas caídas neste inverno aumentará o caudal dos rios e torrentes, fazendo-os transbordar.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM VÁRIAS REGIÕES DA ESPANHA

Depois de pertença seca que ameaçava de paralisação total a indústria espanhola, começou a chover torrencialmente em algumas regiões da Espanha, principalmente na zona do norte e do levante. Onde chuvas e rios oferecem a chuva é em Murcia de onde chegam notícias de ameaça de seria inundação em consequência do transbordamento dos rios, que rompem os diques e invadiram hortas e pomares.

Usou ainda da palavra o vereador Alvaro de Barros, para congratular-se, em nome da Câmara Municipal, com o prefeito e o povo de Niterói pelo êxito das negociações, propiciando uma era de fecunda realização em benefício da coletividade.

Os oradores foram muito aplaudidos pela grande assistência. Procedida a leitura das cláusulas contratuais, o prefeito Roda Werneck, após sua assinatura, tornou possível a unificação da sua dívida fundada e a consolidação da dívida flutuante. Terminou por agradecer, em nome do Banco, a honra do encargo a ele confiado.

Justifica-se a grande repercussão que o acontecimento teve ao obter nos meios financeiros e no seio da população, pela importância que tem para a administração e progresso da capital fluminense, e para o próprio Estado do Rio de Janeiro, já que o produto da venda das apólices será empregado exclusivamente em obras e serviços destinados a melhorar as condições gerais da cidade, do ponto de vista de higiene e conforto, e no cumprimento de obrigações assumidas pelo Erário Municipal. Entre essas aplicações se inclui a compra de equipamentos para a Limpeza Pública e para a Divisão de Viação e Obras, bem como a aquisição do aparelhamento do Hospital Antônio Pedro, calçamento de ruas, esgotamento de águas pluviais e diversas outras obras sanitárias.

Trata-se de um plano de empréstimo nitidamente popular, através do qual o povo da capital fluminense e do Distrito Federal terá oportunidade de prestar ajuda direta à Administração da cidade, obtendo, em troca, vantagens altamente compensadoras, uma vez que os tomadores das Apólices terão, além dos juros de 5%, a possibilidade de tirar a sorte gratuita em 4 sorteios anuais, com prêmios no valor de Cr\$ 2.710.000,00.

A fim de permitir a todas as classes sociais uma participação direta neste grande empreendimento, o Banco Andrade Arnaud S. A. oferecerá as maiores facilidades ao público do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, para a aquisição destas Apólices, inclusive vendendo-as em prestações ao alcance de qualquer bolso. Além disso, uma ampla rede bancária, distribuída por todos os municípios fluminenses, possibilitará o completo êxito na colocação dos títulos da Prefeitura de Niterói, êxito que depende, em última análise, da inteligência e do civismo dos fluminenses.

Assim falou o prefeito Roda Werneck:

"Meus senhores, desde que assumi o cargo de prefeito de Niterói, vim estudando os elementos com que poderemos contar para a transformação da cidade de grande, moderna e feliz metrópole. Tivemos já oportunidade de apresentar ao governador e aos líderes das diversas bancadas, reunidas em parlamento, o armistício M. Roberto, que assinou verbalmente as cláusulas básicas do trabalho que se encontra em execução.

O que temos em vista poder realizar é um "plano diretor", trabalho de planejamento sobre o futuro, excluindo de duas a três décadas para a sua execução, com a finalidade de reduzir ao mínimo as possibilidades de especulação imobiliária.

As cidades se transformam em grandes centros, com plano ou sem plano diretor.

O que pretendemos poder realizar para Niterói é um plano geral — diretivo para o desenvolvimento progressivo de nossa capital no sentido de uma forma ideal; o plano, se for realizado, não poderá causar modificações bruscas ou violentas no conjunto atual, mas irá provocando a evolução gradual da edificação e das melhorias comunais. Claro está que o plano não poderá ficar na dependência do modo de pensar de pessoas desinformadas ou distraídas. Se tal acontecer, tornar-se-ia obsoleto antes de ser posto em execução. Ao contrário, o plano terá que ser a análise, sem preconceitos, dos fatos de ontem e a consideração objetiva das circunstâncias atuais, baseada em elementos sociológicos, geográficos, econômicos, técnicos, históricos e políticos, com o pensamento voltado para uma racionalizada aplicação no futuro.

O Estado do Rio prepara-se, sem alarde, mas oficialmente, para tomar o seu grande lugar na Federação. O governador, os deputados, os vereadores, os homens, enfim, que ocupam cargos de responsabilidade não se iludem com quimeras, mas confiam no futuro. Confiam e sabem que o futuro depende das deliberações de agora e da retificação dos erros do passado e sabem que dos erros do passado os mais difíceis estão apresentando a retificação são os que se originam

da imprevidência, do espírito imediato e do medo das grandes decisões.

O que queremos realizar em Niterói é um plano diretor para o crescimento orgânico da cidade que é o centro, o coração, o cérebro do Estado do Rio. Um plano que, depois de entrado em contato com outros planos regionais, facilite o desenvolvimento de todo o Estado. Um plano baseado nos elementos físicos, na cultura, na história, na economia e no potencial da cidade e do Estado. O plano não deverá ficar preso às atuais possibilidades financeiras ou econômicas e sendo, como deve ser, uma visão de conjunto para o futuro, ou a rota da evolução, poderá, se efetuado, abrir caminho para vários processos de financiamento, mas deles não cuidarei, na fase de elaboração.

Tendo como estrutura o plano rodoviário e ferroviário nacional e estadual, o programa de fornecimento abundante de água, energia elétrica e gás, a política agrícola e industrial fluminense, a necessidade irrefragável de desafogo do Distrito Federal, no sentido de Niterói, o plano, que esperamos, ao menos, deixar iniciado, tem como finalidade a criação de condições favoráveis de trabalho, habitação, abastecimento, divertimento, cultura literária, científica e artística e transporte para um milhão e quinhentos mil pessoas, população a que fatalmente atingiremos dentro de alguns anos, e que viverá mal, se não cuidarmos desde já de seus problemas.

Além da parte do urban

AS ARTES

O Salão Municipal de Belas-Artes

Antonio Bento



A situação dos artistas plásticos tornou-se difícil no Brasil, em face da retração dos compradores. É verdade que a profissão de pintor nunca foi lucrativa senão para uma minoria de privilegiados. Isso aconteceu no passado. E continua a acontecer nos tempos atuais, até mesmo nos Estados Unidos, cujo povo possui formidável capacidade aquisitiva, comprando por isso mesmo utilidades e objetos de arte em maior escala do que outro qualquer. Apesar disso vivem com dificuldades os pintores, escultores e gravadores norte-americanos, experimentando as mesmas dificuldades de seus colegas de Paris, Londres ou Rio de Janeiro. Vem a propósito recordar aqui a conversa que tive há meses, na "terrace" do "Flore", o café existencialista de Paris, com um pintor novaiorquino.

— Não pense você — disse ele — que os pintores de meu país levam uma vida fácil. Só uma minoria ganha bem e possui o conforto material e moral que a glória proporciona. A maioria vive tão mal como estes artistas boêmios, de cabeleiras revoltas, olheiras marcadas e slacks sujos, que vemos na Paris de 1948.

No Brasil a verdade é que sempre viveram mal os pintores, como acontece também com os escritores, os quais têm de ser empregados públicos — do contrário viverão na miséria.

Sou por isso integralmente favorável a uma política de amparo material e moral aos artistas, cujo trabalho conta decisivamente para a formação da cultura e da grandeza nacionais. Não posso por isso mesmo deixar de aplaudir a iniciativa da criação do Salão Municipal de Belas Artes, cujo projeto foi organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura. Segundo o projeto aprovado pelo prefeito Mendes de Moraes, esse Salão exibirá obras originais de artistas contemporâneos que exerçam atividades na cidade do Rio de Janeiro. A exemplo do Salão Nacional, terá também duas Divisões, a Geral e a de Arte Moderna, de livre escolha do expositor, que poderá concorrer com dois trabalhos em cada seção. É vedado ao expositor inscrever-se simultaneamente em ambas as Divisões. Essa tendência, diga-se de passagem, contraria o critério de harmonização das duas correntes, tentado no último Salão Nacional. Cada Divisão terá seções de pintura, escultura, desenho e "artes da prensa". Poderão ainda ser organizadas seções suplementares de cerâmica, gravuras de medalhas, urbanismo, etc., ficando as mesmas à margem das premiações oficiais.

Verifica-se ainda do projeto que haverá em cada seção estas recompensas honoríficas: Diploma de Honra, para os expositores que possuíam medalha de ouro na seção correspondente do Salão Nacional de Belas Artes. Cinco diplomas de Mérito para os que possuíam medalha de prata do S.N.B. ou Menção com louvor no Salão Principal, oito menções com louvor para todos os expositores não incluídos acima.

Os prêmios em dinheiro, ou os de origem particular, serão regulamentados à parte, atendendo-se, sempre que possível, ao pensamento de seus instituidores.

Que esses prêmios não sejam insignificantes, é o desejo de todos os artistas. E por que não instituir também prêmios de viagem à Europa? São raros os artistas que conseguem esse privilégio à Europa? São raros os artistas que conseguem esse prêmio no Salão Nacional.

Por que não instituir o mesmo prêmio no Salão Municipal? É a sugestão que como a liberdade de fazer a comissão que regulamentará dentro em pouco a concessão dos prêmios previstos na resolução agora aprovada pelo prefeito Mendes de Moraes. E, conforme sejam as coisas, pode até acontecer que o Salão Municipal (consiga concorrer com o Salão Nacional, o que será um feito digno realmente da cultura carioca.

Um grande admirador e amigo sincero desta nobre instituição que é a União das Operárias de Jesus acaba de instituir dois prêmios para o Conservatório de Música Guilhermina Fontainha. O primeiro será concedido ainda no corrente ano e o segundo em 1950. Trata-se de uma bolsa de estudos, na França, para o aluno que mais se distinguir nos estudos.

Está aí um exemplo que deveria ser imitado pois bem sabemos que as bolsas de estudo trazem sempre grandes vantagens para o engrandecimento da Arte.

O TEATRO

HOJE, FESTA DE LUCY LAMOUR NO TEATRO DO LEME

Com a apresentação próxima dos festejos carnavalescos, os teatros da cidade, em um vão fechado, as suas portas. Não poderia escapar a isso, o "Teatro do Leme", que vai interromper a temporada de Mario Salaberry, no próximo domingo, para voltar logo após o tríduo de Momo, a fim de apresentar uma série de peças de agitado, certo, entre as quais, "Tru em lá menor" de R. Magalhães Junior, com a estréia do Jovem Mayanhué.

Ato de domingo, está em cartaz "Quilômetro de um motivo", adaptação de Mateus da Fontoura, que tem Mario, Zilka, Augusto Anibal, Lucy Lamour, José Policena, Hildomar Trianza e Newton Vale na interpretação.

Sexta-feira, 18, festival de Lucy Lamour, com um brilhante fim de festa.

COISAS QUE INCOMODAM...

A "maquillage" da caricata do Teatro Intimo.

A MENTIRA TEATRAL. O sucesso de "Luz de Paqueta", e o mesmo de quando foi exibido em 1925, no Cine Teatro América, na Praça Saiz Pena.

O COMENTARIO DA NOITE

— Antigamente as peças com invernos nos teatros e luzes de noite, dizia, on leal, o velho teatro Alvim, para o Sando Duarte, na Sola.

E logo deu a explicação: — "Luz de Paqueta", "Deus lhe pague" e já se anuncia, "Flor de Manacá".

— O pior é que, de que já foram vistos a três cruzeiros, a entrada, eu não vou: 20 e trinta.

Reuniões

TENDA ESPIRITA N. S. DA LAPA. — Reune-se, amanhã, às 20 horas, à travessa Ida N. mero 10, São Cristóvão, a tenda Espirita N. S. da Lapa.

CRUZADA ESPIRITUALISTA. — Na Igreja Cristã Livre, é a Cruzada Espiritualista, a rua da Conceição, 19, celebra-se, domingo, às 10 h 15 horas, a festa do seu patrono, Fr. Antonio De Santana Galvão.

Exposições

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORANEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco Boa Vista.

III SALÃO MILITAR DE BELAS-ARTES, no Clube Militar.

GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na Galeria Astana.

JORDÃO DE OLIVEIRA, na "Galeria Calvino".

HERNANI DO IRAJA, no Museu Nacional de Belas Artes.

"CARICATURAS E GRAVURAS DO CARNAVAL", no Salão Assírio, terceiro do Teatro Municipal.

JORGE UGARTEN, na A S.

SALÃO FEMININO DE BELAS-ARTES, no Palácio Hotel.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4. — 43-8188

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.ª de Março 6 —
Tel. 43 6256



Entre quadros e imagens sacras de grande beleza vemos a senhora Renato Costa Bento da sociedade de Salvador, Bahia. (Foto "Sombra")

"A ABRASADORA"

Que filme está nos 3 cines

Metro, agora?

Um filme de Veronica Lake e

Joel McCrea.

Seu título é "A abrasadora",

(Hamrod), e foi realizado nos

estúdios Enterprise, sendo da

Metro-Goldwyn-Mayer a apre-

sentação.

Outras figuras do "A abrasadora":

Charlie Ruggles, Donald

Crisp, Arleen Whelan e

Preston Foster.

A direção é de André de To-

th, o diretor de "A orquídea

branca".

UM DRAMA DE MIL EMO-

ÇÕES: "AVENTURA NO

PANAMA".

Agentes secretos que lutam

impedindo os atos de sabotagem

de inimigos, eis o enredo de

"Aventura no Panamá" (R. Fi-

lippi), um drama de aventura

e amor, que os cinemas do

circuito Castro apresentarão

já na próxima quinta-feira.

Nos papéis principais estão:

Pat O'Brien, vivendo o agente

norte-americano enganado pelos

olhares promissores de uma lin-

da mulher (a loura Anne Je-

fferson) e Walter Catlett.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 13 — As horas da manhã servem para tratar das negociações de terras, casas, minas e construções. O sol entra em Áries, às 13 horas e 24 minutos.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITOR:

Sequiem-se as possibilidades:

felizes ou não de hoje, com

horas e minutos prometidos

nos períodos abaixo:

— PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E

24 DE JANEIRO

Novas amizades, conhecimentos

e influências benéficas do con-

socio, 6, 8, 9, 24, 33 e 35

(horas e minutos).

ENTRE 20 DE JANEIRO E

18 DE FEVEREIRO

Êxito nas empresas financeiras

e ajuda de pessoas po-

derosas, 4, 5 e 6; 22, 23 e 24

(horas e minutos).

ENTRE 14 DE FEVEREIRO

E 20 DE MARÇO

Intimidades, preocupações e

dificuldades financeiras, 3, 10 e

11; 31, 28 e 38. (horas e minu-

tos).

ENTRE 2 DE MARÇO E

2 DE ABRIL

Mistérios. Tarde favorável

com ajuda de amigos e colabo-

radores, 12, 14 e 15; 30, 32 e 33

(horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21

DE MAIO

Êxito social, diversões e

satisfação íntima, 2, 13 e 15; 30, 41

e 51. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21

DE JUNHO

Favorabilidade em todos os

empreendimentos, 17, 18 e 19; 31 e

31. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22

DE JULHO

Acontecimentos imprevistos e

lucros inesperados, 15, 17 e

19; 24, 33 e 37. (horas e minu-

tos).

ENTRE 23 DE JULHO E

23 DE AGOSTO

Preocupações, enganos e perigo

de discussões com parentes

ou vizinhos, 11, 20 e 21; 33,

47 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E

22 DE SETEMBRO

Desenganos sentimentais e

especulações mágicas, 14, 22 e

23; 41, 56 e 63. (horas e minu-

tos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E

23 DE OUTUBRO

Acidentes e desconfortos. Sa-

nírios estranhos e perturbações

psíquicas, 16, 18 e 20; 51, 61 e

62. (horas e minutos).

O CINEMA

... E O MUNDO SE DIVERTE



Uma cena de "E o mundo se diverte"

Filme da Atlântida, fadado ao

sucesso, exibe espetáculo assina-

lado por "Este mundo é um

candelão".

Tem uma história leve e sabo-

rosa, entremetida das mais

populares, encadeia a sua rea-

lização, tornando parte os me-

nos elementos que tornaram

aquele filme um êxito sensu-

cional.

Assim é que "E o mundo se

diverte" foi dirigido por

Wilson Macleod e interpretado

pelos mais populares comedi-

antes do Brasil: — Oscarito —

Grande Otelo e Catalino.

Nestes toman parte os Cultu-

rais.

TEREMOS "ESCOLA DE

SERIES", A SEGUIR.

NOS 3 CINES METRO

A representação de "Escola

de séries", nos 3 cines Metro

coincidirá com a semana car-

navalesca.

Fada mais oportuna, da ve-

za, o filme apoteose de Es-

ther Williams e Red Skelton e

nitidamente folião, além de ter

a beleza do mais belo presen-

te dedicado a Momo.

Ela conta gente e muita gent

e conta com a volta do

filme "Escola de séries", de

Wilson Macleod e interpretado

pelos mais populares comedi-

antes do Brasil: — Oscarito —

Grande Otelo e Catalino.

Nestes toman parte os Cultu-

rais.

TEREMOS "ESCOLA DE

SERIES", A SEGUIR.

NOS 3 CINES METRO

A representação de "Escola

de séries", nos 3 cines Metro

coincidirá com a semana car-

navalesca.

Fada mais oportuna, da ve-

za, o filme apoteose de Es-

ther Williams e Red Skelton e

nitidamente folião, além de ter

a beleza do mais belo presen-

te dedicado a Momo.

Ela conta gente e muita gent

e conta com a volta do

filme "Escola de séries", de

Wilson Macleod e interpretado

pelos mais populares comedi-

antes do Brasil: — Oscarito —

Grande Otelo e Catalino.

Nestes toman parte os Cultu-

rais.

TEREMOS "ESCOLA DE

SERIES", A SEGUIR.

NOS 3 CINES METRO

A representação de "Escola

de séries", nos 3 cines Metro

coincidirá com a semana car-

navalesca.

Fada mais oportuna, da ve-

za, o filme apoteose de Es-

ther Williams e Red Skelton e

nitidamente folião, além de ter

a beleza do mais belo presen-

te dedicado a Momo.

Ela conta gente e muita gent

e conta com a volta do

filme "Escola de séries", de

Wilson Macleod e interpretado

pelos mais populares comedi-

antes do Brasil: — Oscarito —

Grande Otelo e Catalino.

Nestes toman parte os Cultu-

rais.

TEREMOS "ESCOLA DE

SERIES", A SEGUIR.

NOS 3 CINES METRO

A representação de "Escola

de séries", nos 3 cines Metro

coincidirá com a semana car-

navalesca.

Fada mais oportuna, da ve-

za, o filme apoteose de Es-

ther Williams e Red Skelton e

nitidamente folião, além de ter

a beleza do mais belo presen-

te dedicado a Momo.

Ela conta gente e muita gent

e conta com a volta do

filme "Escola de séries", de

Wilson Macleod e interpretado

pelos mais populares comedi-

antes do Brasil: — Oscarito —

Grande Otelo e Catalino.

Nestes toman parte os Cultu-

rais.

TEREMOS "ESCOLA DE

SERIES", A SEGUIR.

NOS 3 CINES METRO

A representação de "Escola

de séries", nos 3 cines Metro

coincidirá com a semana car-

navalesca.

Fada mais oportuna, da ve-

za, o filme apoteose de Es-

ther Williams e Red Skelton e

nitidamente folião, além de ter

a beleza do mais belo presen-

te dedicado a Momo.

Ela conta gente e muita gent

e conta com a volta do

filme "Escola de séries", de

Wilson Macleod e interpretado

pelos mais populares comedi-

antes do Brasil: — Oscarito —

Grande Otelo e Catalino.

Nestes toman parte os Cultu-

rais.

TEREMOS "ESCOLA DE

SERIES", A SEGUIR.

NOS 3 CINES METRO

A representação de "Escola

de séries", nos 3 cines Metro

coincidirá com a semana car-

navalesca.

SAUL LUIZ VITÓRIA
ROXY CARIBÉ
PIRAN PLÁGIO
IDEAL
ICARAI

2ª FEIRA
 2-4-6-8-10

allanida
 Apresenta

E O MUNDO SE DIVERTE

OSCARITO GRANDE OTELO CATALANO
MODESTO DE SOUZA ELIANA LOU
ALBERTO MIRANDA
QUITANDINHA SERENADERA
MORACINA CORREIA LUIZ GONZAGA
RUY REY LUIZ AMERICANO

AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ

Cine Irajá

Foi contratada para tocar, nos quatro bailes populares a fantasia de sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval no Cine Irajá, a famosa Rio-Orquestra executará os maiores sucessos carnavalescos.

Segunda e terça-feira a petizada de Irajá terá no Cine as suas queridas vespertais infantis-juvenis.

O salão será artisticamente ornamentado.

Batalha de confeti em Vila Isabel

Sábado próximo, na Praça Barão de Rómulo, em Vila Isabel, haverá uma grande batalha de confeti promovida pela E. S. Unidos de Vila Isabel, na qual será prestada uma homenagem póstuma ao saudoso Noel Rosa.

Juízo de Menores do Distrito Federal

CONVOCAÇÃO DE COMISSÁRIOS VOLUNTÁRIOS

O Juiz de Menores, em exercício, usando das atribuições que lhe confere a Lei, resolve convocar para prestar durante os dias 26, 27, 28 de fevereiro e dia 1.º de março do corrente ano, os srs. Comissários Voluntários, portadores de carteira de identidade de cor vermelha, que receberão designação expressa, em cartão da mesma cor.

Sabado proximo, a grande festa carnavalesca do Automovel Clube

Estão sendo ultimados os preparativos para a grande festa carnavalesca que será realizada nos salões do Automovel Clube, especialmente decorados para a grande noite da folia, dedicada aos socios automobilistas, no sábado próximo, dia 19 do corrente.

Pelo que se pode verificar, a festa do aristocrático clube da rua do Passeio será das mais encanadoras, porquanto tudo oia sendo feito para que nada lhe falte de graça e emusão. mo.

Olimpico Clube

Estão sendo concluídos os trabalhos de decoração dos amplos salões do Olimpico Clube para os grandes festejos carnavalescos que ali serão realizados nos dias 26, 27 e 28 e 1.º de março.

Aos filhos dos associados será dedicada uma matinee infantil, na tarde de domingo, tendo, havendo distribuição de ricos premios às melhores fantasias.

Antecedendo essas grandes festas, o Olimpico Club realizará, sábado próximo, uma grandiosa batalha de confeti das 19 às 22 horas.

A. A. E. B.

São intensos os preparativos para o tradicional baile do "Grupo dos 200" da A. A. E. B., que está marcado para a noite de 25 no seu "lote" ancorado no Posto 6.

Rainha das Girls

Finalmente, no próximo domingo, realizar-se-á no Teatro Carlos Gomes o tradicional Baile e Coroação da "Rainha das Girls de 1949". Tomarão parte no mesmo todas as "girls" do D. Federal e as mais destacadas figuras do nosso meio artístico, além de numeroso publico, que elegerá com o seu voto, que vem anexo a cada convite, a sua candidata preferida.

A mais votada receberá inúmeros premios valiosos, conforme vem sendo anunciado, oferecidos por importantes firmas comerciais desta praça, como sejam: Fal de Fructa Eno, Casa Iolanda Porto, Casa Marzulo, Casa Perez, Refrigerantes Krak, Cera Tabi, Drazão dos Têxteis e outras mais, tendo as Comandarias de Revistas Walter Pinto, Darcy Gonçalves e Chianca de Garcia instituído um premio para a candidata mais votada de suas companhias.

Sociedade Sul-Rio-grandense

A Sociedade Sul-Grandense se festinará os dias consagrados a Momo, com um animado baile, dia 20, sábado em sua sede social a av. Rio Branco, 153. Os socios terão entretanto apresentação da cartela social, sendo-lhes permitido recomendar a aquisição de ingressos especiais, para os socios de suas relações.

Sociedade Sul-Rio-grandense

A Sociedade Sul-Grandense se festinará os dias consagrados a Momo, com um animado baile, dia 20, sábado em sua sede social a av. Rio Branco, 153. Os socios terão entretanto apresentação da cartela social, sendo-lhes permitido recomendar a aquisição de ingressos especiais, para os socios de suas relações.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE **2-4-6-8-10HS.**

JOEL MCCREA **VERONICA LAKE** **ABRASADORA**

PRESTON FOSTER **CHARLIE RUGGLES**

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

PARISIENSE **OLINDA RITZ STAR** **PRIMOR NASCOTE**

NA JAULA DOS LEÕES **Quando vence o coração**

HOJE **2-4-6-8-10HS.**

SHAGGY **ROBERT JOYCE** **GEORGE NOKES** **BRENDA JOYCE**

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ALFAID **RIAN** **AMERICA**

J. ARTHUR RANK **MARGARET LOCKWOOD** **DENNIS PRICE** **CECIL PARKER**

"O MORRO VORAZ"

Baseado numa novela de DAPHNE DU MAURIER **Uma produção "TWO CITIZENS FILM"** **Distribuída pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL** **Temp. Complementos NACIONAIS**

2-4-6-8-10HS. **AVANT-PREMIERE em SAO LUIZ**

Teatro Recreio

Está chegando a hora em que o povo que vive na metrópole vai se entregar de corpo e alma a maior de todas as festas: o Carnaval. Dentre os grandes centros de diversão carnavalescos, os "Bailes da Fuzarica", os que figuram na primeira fila, pois que serão desvolvidos em quatro amplos salões do Teatro Recreio, ao som de quatro orquestras que não farão descaus aos parás.

Homenagem dos Teatros à imprensa

No próximo domingo, as 17 horas, a diretoria dos Teatros do Diabo oferecerá um jantar a imprensa carnavalesca. Nessa ocasião a comissão de Carnaval integrada por Marques Junior, Eugênio Rios, Afonso Nunes e Silvestre Leite este como representante da comissão, fará uma exposição sobre o grande cortejo dos "baletas" para a festa da feira gorda.

Orfeão Português

Esta simpática agremiação realizará domingo próximo, das 19 às 23 horas, uma animada batalha de confeti.

Uma estridente orquestra executará os maiores sucessos carnavalescos.

Grande batalha de confeti, sábado, na Praça 11 de Junho

Promovida pelo Centro Cívico da rua Benedito Hipólito, 25, será realizada, sábado, a tradicional batalha de confeti da Praça 11 de Junho e ruas adjacentes. Serão homenageados os srs. coronel Lima Camara e major Joaquim Paredes.

Milhares de valiosos premios serão oferecidos aos blocos, ranchos, escolas de samba e foliões avulsos que melhor se apresentarem.

Gremio Esportivo Universal

A rapaziada do clube da rua Torres Homem, em Vila Isabel, dará o grito de Carnaval, sábado próximo, com a realização, em seu campo de esportes, de uma batalha de confeti que, pelos preparativos, promete grande animação.

O Carnaval no Centro Mineiro

O Departamento Social do Centro Mineiro, em colaboração com identico Departamento do Centro Matogrossense, organizou um grande programa carnavalesco que será seguinte:

Dia 19, sábado — Festa dançante pré-carnavalesca às 22 horas, oferecida ao quadro social pelo Centro Matogrossense, a avenida Rio Branco, 114-112, andar, onde se realizarão os demais bailes do mês.

Dia 20, sábado — Baile de Carnaval, com início às 22 horas.

Dia 21, domingo — Baile infantil, dedicado aos filhos dos associados, com início às 15 horas.

Domingo, 27 — Baile de Carnaval com início às 22 horas.

Dia 28, segunda-feira — Baile de Carnaval com início às 22 horas.

Dia 1.º de março, terça-feira — Baile de carnaval com início às 22 horas.

Pelo programa acima desde já poderemos antecipar o grande entusiasmo que se apossará do quadro social das duas simpáticas sociedades cujos departamentos especializados se vêm empregando a fundo para que o sucesso dos bailes seja um fato indiscutível e para consagrar o que vem de ser contratada uma grande orquestra.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Nossa Senhora do Carmo, 4, rua Primeiro de Março, às 9,30 horas, hoje, do sr. Raul F. M. Enock, falecido em Belo Horizonte.

— No altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, às 10 horas, da sr. Luiza Maria Ribeiro (Lulu).

— Do sr. Pedro da Franca, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— Do sr. Joaquim Francisco da Silva, às 10,30 horas, na Igreja de São Jorge, a rua da Alfândega.

Conferências

No próximo domingo, às 16,30 horas, ocupará a tribuna do Amparo Teresa Cristina, a rua Magalhães Castro, 201, o sr. Nelson Batista de Azevedo, presidente da União dos Discipulos de Jesus. Entrada, franca.

Bloco "Arca dos Seguros"

O Bloco "Arca dos Seguros" vai fazer miséria na tarde de segunda-feira de Carnaval. É essa a decisão de sua guapa rapaziada, que tem à frente o inveterado Lord Capitão, um junco que não quebra e que já mostrou, muitas e muitas vezes, que braço é braço e que lugar de velho é na rede, no som do riacho a correr.

Quem duvidar do sucesso que está reservado ao Bloco "Arca dos Seguros" que espere pela segunda-feira de Carnaval, na "Casa do Sargento", à Praça Tiradentes, 79 — 2.º andar. Então é só ver para crer, e ficar convencido de que a turma de foliões que a integra é de 24 quilates.

Quem Não Aruncia Se Esconde

SANTA CECILIA — "Aladin e a princesa de Bagdá" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Canção do Sul".

TRINDADE — "Escrava do pano verde".

S. CRISTÓVÃO — "O vale do destino" e "Rumo ao México".

S. JOSE — "Vendaval de paixões". Meio-dia — 2-4-6-8 e 10 horas.

TIJUCA — "O Signo de Alres".

TODOS OS SANTOS — "O homem que chutou a consciência" e "Dama de Copa e Espadas".

VELO — "Taça da amargura".

VILA ISABEL — "Jassy".

VAZ-LOBO — "Bandeirões".

NITERÓI

EDEN — "Expiação".

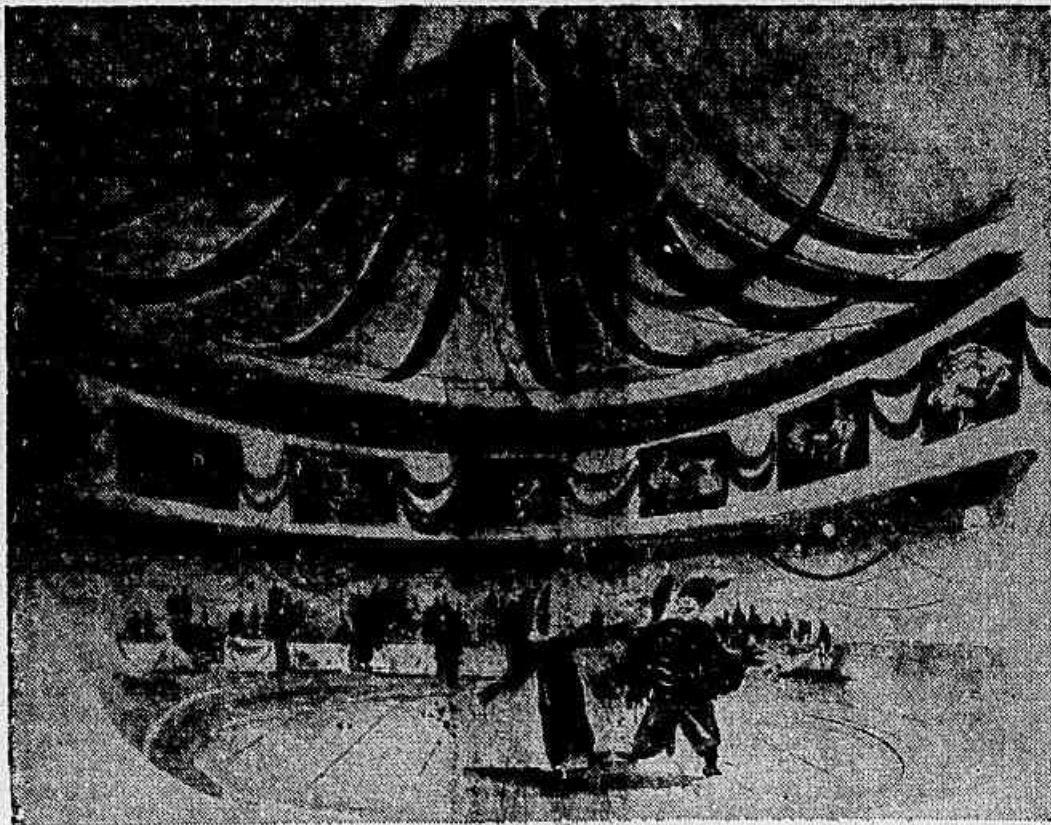
ICARAI — "Espadas e corações".

IMPERIAL — "Entre o amor e o pecado".

ODEON — "Poeta de estrelas".

PALACE — "O insaciável".

RIO BRANCO — "Canção marmota" e "Alaska".



Aspecto do salão de festa de Quitandinha, onde serão realizados majestosos bailes carnavalescos comemorando o reinado de Momo. A decoração, toda ela baseada em um Circo, está maravilhosa e espera-se para este ano que os tradicionais bailes de Quitandinha tenham um sabor invulgar, melhor até do que nos anos anteriores.

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 21 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", às 20 e 22 horas.

REGINA — "Senhora", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Camilla arranja um noivo", às 21 horas.

GLORIA — "Confeti na boca", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Luz de Paqueta", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vamos pra casaca", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Barragem", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10 horas.

METRO-PASSEIO — "A abraçadora", com Veronica Lake, Meio-dia — 2-4-6-8 e 10 horas.

PLAZA — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert, 2-4-6-8 e 10 horas.

ASTORIA — "Levanta-te, meu amor", com Ray Milland, 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO COPACABANA

"A abraçadora", com Joel McCrea, 2-4-6-8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A abraçadora", com Veronica Lake, 2-4-6-8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Angelina", deputada, com Anna Magnani, 2-4-6-8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Na jaula dos leões", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

ODEON — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

RIAN — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

IMPERIO — "Canção de guerra", com Hugo Del Corral, 2-4-6-8 e 10 horas.

OLINDA — "Na jaula dos leões", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Espadas e corações", com Joan Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

FAITH — "Sortilégio", com...

CARTAZ DO DIA

Rene Faure, 2-4-6-8 e 10 horas.

RITZ — "Na jaula dos leões", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

STAR — "Na jaula dos leões", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

CINEAR TRIANON — "Sessão Cinéa", a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Pimpelina Esquiada", com Charlie Chan, 2 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "A lei do mar", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

AMERICANO — "Festa Brasileira", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

ALFA — "Que rei sou eu", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

APOLLO — "Festa Brasileira", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

CENTENARIO — "Muro de trevas", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

CAVALCANTE — "Desespero", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

COLISEU — "Noite eterna", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

COLONIAL — "Forasteiro de Santa Fé", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

FLORIANO — "Espadas e corações", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

FLUMINENSE — "Argus", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

GUARANI — "A bela do abismo", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

GRAJAU — "A bela do abismo", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

GUANABARA — "O fim do Rio", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

HADDUCK-LOBO — "Romeu e Julieta", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

IPANEMA — "Angelina", deputada, com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

IRIS — "Resgate de uma consciência", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

IDEAL — "A esposa de Monte Cristo", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

IRAJÁ — "A dança de Shaggy", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

JOVIAL — "O Signo de Alres", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

LAPA — "A tentação de Zanzibar", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

MODELO — "Narciso negro", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

MEIER — "O despertar do mundo", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Espadas e corações", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

MEM DE SA — "Sonha, meu amor", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

NACIONAL — "Sinfonia pastoral", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

NATAL — "Pervetida", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

OLIMPIA — "O regresso do anjo", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

ORIENTE — "O pirata dos mares", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

PARAISO — "O corcovo negro", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

PARA-TODOS — "Sacramento, cidade da desordem", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

PIEDADE — "Resgate de uma consciência", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

PENIA — "A última porta", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

POPULAR — "A volta dos homens maus", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

POLITEAMA — "Inverno d'alma", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

RAIOS — "Singapura", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

RIO BRANCO — "Pistoleiros do passado", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

RUSARIO — "Ei, Ami, a história de um canalha", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

ROXY — "A lei do mais forte", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

RIDAN — "Tentadora", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

RITMO — "Tentadora", com Jean Loder, 2-4-6-8 e 10 horas.

Cancelada Pelo Presidente Sua Anunciada Viagem a São Paulo

(Conclusão da 1.ª pag.)

INTROMISSÃO DE ADEMAR Entretanto, o sr. Ademar de Barros não entendeu assim, organizando outro programa, mediante o qual o sr. presidente da República, chegando ao Campo de Congonhas à 1,30 da tarde, faria uma visita ao governador do Estado nos Campos Eliseos, almoçando em sua companhia. Somente as 3 horas de tarde estaria nos locais da conferência.

CONVITES E RESPOSTAS Dando andamento a esses propósitos, o sr. Ademar de Barros fez vários convites, tomou diversas iniciativas, entre as quais o telegrama abaixo, dirigido ao deputado Cirilo Junior, líder da bancada paulista:

"Devendo chegar no próximo dia vinte a São Paulo o sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, tenho a honra de convidar vossencia e solicitar fineza seja transmitido aos deputados da bancada paulista na Câmara Federal o convite do governo do Estado de São Paulo para que compareçam às homenagens que serão prestadas à sua excelência. Cordiais saudações. — ADEMAR DE BARROS — Governador do Estado de S. Paulo".

Em seguida o sr. deputado Cirilo Junior dirigiu-se ao governador nos seguintes termos:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de v. excia. transmitindo o convite, feito pelo governo do Estado à bancada federal sob minha liderança, para comparecer às homenagens que serão prestadas à s. excia. o sr. presidente da República quando de sua próxima visita a São Paulo. Agradeço a deferência ao convite cumpri-me em afirmar a plena solidariedade que a mesma bancada dá a todas as manifestações de apreço que torem tribuladas em nosso querido Estado ao eminente chefe da Nação. Atenciosas saudações. — Cirilo Junior".

DECIDE NÃO IR Contudo, não obstante todos esses preparativos, ontem à tarde, nos circuitos chegados ao Rio Negro, tinha-se como certo que o sr. presidente da República decidira não mais ir a São Paulo nesta oportunidade, cancelando o convite recebido.

TELEGRAMA DO SECRETÁRIO Com efeito, a noite, o governador de S. Paulo teve notícia oficial desta decisão do presidente da República. Isso, por meio de um telegrama, não do próprio chefe do Governo, mas de seu secretário, o prof. Pereira Lima, que lhe transmitiu o recado, sem explicações sobre os motivos.

Diz o telegrama do secretário da Presidência que o presidente e família não poder ir, neste momento a S. Paulo, Estado "cujos problemas e aspirações merecem sempre de s. excia. a mais desvelada atenção". Informa ainda que o presidente se fará representar, "na solenidade presidida pela Sociedade Rural Brasileira", pelo ministro da Agricultura, limitando assim a representação apenas àquela solenidade particular.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 129

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9h às 12h

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em

residência

Drs. Victor Cortes

e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9º and

TELEFONE: 22-5330

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas,

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN-

TAS, 40-4º andar

Telefone: 42-7209

Operários Trabalharam Como Bichos

(Conclusão da 1.ª pag.)

Intellectual mundial, reservada para 1949, por "International News Service". Proibida a reprodução total ou parcial.

WASHINGTON, 17 (Por Milton Kaplan, do "International News Service") — Um piloto dos Estados Unidos narrou-me como percorreu 12.800 quilômetros através da Rússia, como hóspede forçado do Kremlin e pôde contemplar diretamente as "desdidas e desesperos" das massas soviéticas.

O coronel Robert Emens, um dos sobreviventes do histórico ataque contra Tóquio dirigido pelo general James Doolittle, se viu forçado a aterrisar seu avião em território russo, e passou 13 meses seguidos em diversas partes da Rússia, antes de poder fugir juntamente com os 4 membros de seu avião.

Emens facilitou ao "International News Service" um relatório, considerado como a melhor narração feita até a presente data, sobre o povo russo e como vive na Sibéria e o regime soviético.

O veterano da Força Aérea americana, que tem 34 anos de idade, disse ter visto grupos de "prisioneiros políticos" velhos e marcados pelo sofrimento. Vistos como cadelas uns aos outros, treinados como rebanhos para trabalhar sob a ameaça de ferros em brasa, e guardados equipados com metralhadoras de mão.

Viu milhares de russos que viviam sustentando-se à base de uma sopa aguada e pão de centeio, terrivelmente sujos. Viveram eles em cabanas com chão de terra e sem nenhum dos requisitos sanitários.

Disse mais Emens que ela e seus companheiros escreveram a Stalin, pedindo que fossem transferidos de um campo no Oriente Próximo, onde se encontravam para uma localidade meridional.

Devido a seus conhecimentos especiais, depois de fugir da Rússia, foi enviado para a Rumania, país onde dominam os russos, tendo servido como Adido de Aviação durante três anos e meio até o seu regresso, em Washington.

Seguindo-se a Política de Compressão Das Despesas Reduzir-se-á o Deficit

(Conclusão da 3.ª pag.)

sequência da guerra e das dificuldades de recuperação face aos problemas de post-guerra.

O PLANO SALTE

Depois do estudo minucioso e documentado da situação econômica e financeira do país, passa o sr. Souza Costa a estudar o plano SALTE, dizendo ter ele a finalidade precípua de facilitar e abreviar a solução dos problemas nacionais de maior importância urgente, iniciando inclusive, entre nós, uma experiência de largo alcance. Demonstra, em seguida, haver equívoco da parte dos que comentam o plano entendendo que seria possível inscrever no Orçamento, no anexo da Receita, todos os recursos para o mesmo e as despesas correspondentes. Frisa que na parte que as despesas são atendidas pelos recursos orçamentários, foi adotada a prática, mas há uma parte que será atendida por operações de crédito, não havendo exemplo de ter sido inscrito no Receita o produto de operação de crédito.

O PLANO NÃO AGRAVARÁ A INFLAÇÃO

Adianta que o recuo de vir o plano aumentar a inflação não tem razão de ser, pois quase dois terços das despesas previstas se acham previstos no orçamento, sendo que o restante será financiado por um empréstimo que deverá ser tomado em parcelas de oitocentos milhões de cruzeiros por ano. A afirmativa de que a inflacionista perde qualquer consistência, quando se verifica que visa, sobretudo, o aumento de produção. E assim conclui o seu discurso:

— Aperfeiçoado o co. o se encontra o Plano SALTE, pelas sugestões que o concurso da inteligência e do patriotismo dos senhores deputados lhe trouxeram, resultantes de estudos minuciosos e amplo debate, estou certo de que sua aprovação pelo plenário da Câmara dos Deputados será uma coroação magnífica, de êxito a experiência política de nossa economia, no aumento de nossas riquezas, e sobretudo, no reforçamento da ideia democrática, tão combatida nos dias que correm, e em cuja vitória nós acreditamos estar a solução única dos problemas que afetam a prosperidade entre nós e interesse de perto a felicidade humana.

Fracas as Forças do Ocidente

LONDRES, 17 (U. P.) — Um estudo realizado revela que o Pacto de Defesa do Atlântico Norte não contará com os exércitos da Espanha e da Suécia. O estudo revela que os exércitos da Espanha e da Suécia são, atualmente, os que em melhores condições estão no continente europeu a oeste da cortina de ferro.

A ESPANHA A Espanha tem o maior exército da Europa Ocidental. Os seus efetivos são calculados em cerca de meio milhão de homens.

Em caso de mobilização total seriam eles aumentados para 2.000.000 de homens. Entretanto, o equipamento bélico espanhol não é muito bom.

A SUECIA

Possivelmente o exército melhor equipado seja o da Suécia. Este conta com 20.000 homens, porém, em caso de mobilização geral ascenderia a 700.000 homens. Com exceção da Grã-Bretanha, a Suécia tem a melhor força aérea da Europa Ocidental. Entre unidades de combate e de instrução, a Suécia recebeu 1.000 aviões desde o fim da guerra.

AS RAZÕES

Nenhum desses dois países participará do Pacto do Atlântico. A Suécia porque prefere manter a neutralidade escandinava e a Espanha não será convidada em virtude da opinião pública contrária ao regime de Franco.

No entanto, em caso de uma outra guerra geral, o não adivida sobre qual o lado que lutaria esses países se o conflito estourar em suas respectivas zonas.

Quanto aos demais países interessados no Pacto do Atlântico, o estudo revela nada mais que debilidade quanto às suas forças armadas. Em caso de uma nova guerra, como na última, os Estados Unidos terão no fim, que entrar com o grosso de suas forças e equipamento para conseguir a vitória.

OS EXERCITOS

Damos, em seguida, o poder das forças armadas dos diversos países:

GRÃ-BRETANHA — O "Livro Branco da Defesa" publicado esta semana revela que as forças armadas britânicas serão reduzidas de 793.000 homens para 750.000 até 31 de março de 1950. Entretanto, a Grã-Bretanha gastará mais dinheiro. Até o fim dos próximos doze meses as forças britânicas terão: exército — 391.000 homens; marinha — 146.000; forças aéreas — 213.000.

FRANÇA — As forças armadas francesas até fins de 1949 ascenderão a 594.000 homens, assim distribuídos: exército, 40.860 homens; marinha, 36.680; forças aéreas, 76.010; gendarmes, 55.250. A força aérea francesa é muito débil. Possui ela aviões britânicos e norte-americanos que foram utilizados no fim da guerra.

HOLANDA — O exército e a força aérea holandeses têm um total de 52.000 homens na Holanda e cerca de 75.000 na Indonésia, além de 15.000 homens no exército das Índias Holandesas. A marinha holandesa possui cerca de 25.000 homens.

BELGICA — A Bélgica possui um exército de tempo de paz com um efetivo de 35.000 homens, o qual está sendo aumentado para 66.000. A mobilização geral elevaria essa cifra a 305.000 homens. O exército belga possui duas divisões de infantaria num total de 24.000 homens na Alemanha e uma divisão armada que está sendo organizada e será equipada com tanques "Sherman".

LUXEMBURGO — O exército luxemburguês de tempo de paz tem um efetivo de apenas 4.000 homens.

DINAMARCA — Segundo o atual programa de conservação a Dinamarca chama a si cerca de 20.000 homens para o exército de 2.500 para a marinha, atualmente. A infantaria, poderá chamar às armas em caso de emergência 100.000 homens aproximadamente.

NORUEGA — As autoridades declinaram de revelar cifras específicas. Entretanto, a conscrição militar é obrigatória e cada classe soma uns 20.000 homens. Juntamente com a Guarda Nacional, a Noruega conta com uma força de 125.000 homens, apenas 50.000 postu-armas.

SUECIA — Possui a Suécia 12 regimentos de infantaria de 1 mil homens cada um, 4 regimentos blindados; 3 de cavalaria, 2 de engenharia; 1 de comunicação e 1 de franco-atiradores, todos este de 400 homens cada um. A marinha sueca tem 3 navios para a defesa

Grandes Riquezas, Mas Muito Difíceis

(Conclusão da 1.ª pag.)

cumento que estamos transcrevendo parceladamente registra: "A localização dos minerais que têm aceitação mundial — os quais o Brasil tem reservas muito além de suas necessidades potenciais (exemplificados pelo ferro e pelo manganês) tem sido até agora um sério empecilho ao seu desenvolvimento integral. A maior parte das jazidas está situada a distâncias consideráveis dos centros consumidores atuais e do litoral (excetuando-se os depósitos de mangarês do Amapá) e os meios de transporte são insuficientes para um volume de produção que permita a venda pela exportação em larga escala. Além disso, o seu melhoramento é difícil e custoso em vista da topografia do terreno que atravessa".

A MONTANHA DE FERRO DE ITABIRA As demais considerações do relatório se desenvolvem num tom de prudentes ponderações, deixando antever mesmo as dificuldades que enfrentaram os técnicos ao estudarem o momento problema. Cita, porém, a "fabulosa montanha de ferro em Itabira que está localizada a cerca de 600 quilômetros de Vitória, onde se acham os cais de embarque, para fins de exportação".

Salienta ainda, no caso da Itabira, o problema do transporte, para acrescentar que "a estrada de ferro que liga o centro de mineração a Vitória está sendo agora melhorada, mediante um adiantamento de crédito feito pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos".

Os técnicos de mineração calculam que quando terminados os trabalhos da estrada de ferro, em plena fase de melhoramento, e depois da instalação de novos britadores, alcançará a três milhões de toneladas por ano a quantidade de minério de ferro que poderá ser remediada para Vitória.

Devemos salientar aqui que a exportação brasileira de ferro em 1948 está calculada em 300 mil toneladas e que em 1949 a estimativa dos embarques monta a 600 mil.

A USINA DE VOLTA REDONDA

Como não podia deixar de acontecer, o relatório faz referência à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, o mais importante consumidor dessa mensurável matéria-prima nacional. E revela que a Usina "foi obrigada a equipar-se com 700 vagões adicionais para atender a necessidades das suas próprias necessidades de minérios e de outros materiais essenciais e para manter o estoque de matérias-primas indispensáveis em vista dos meios insuficientes da Estrada de Ferro Central do Brasil e consequentes demoras e interrupções dos serviços".

40 MILHÕES DE TONELADAS

Não se trata de um documento pessimista, o relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Nem tampouco vem ele bordado de riscos cor-de-rosa do porquê-me-ufanismo. Mas, diante das pesquisas até agora realizadas e das obras de transporte que se projetam, o relatório afirma que "o Brasil poderá algum dia produzir e embarcar, anualmente, cerca de 40 milhões de toneladas de minério de ferro de alto teor".

Diante dessa perspectiva surgem outros empecilhos e seus próprios técnicos que afirmam que é duvidoso aquele objetivo num futuro próximo em virtude dos grandes investimentos que seriam necessários a fim de construir e aparelhar a nova estrada de ferro e as novas instalações portuárias, para prover transporte marítimo e para adquirir equipamento de mineração que se tornaria necessário. Mas um dos empecilhos maiores, apontados justamente pela Comissão, é a "incerteza da continuidade da procura do minério à base de preço suficientemente elevado para justificar o investimento".

O MERCADO DE MINÉRIO

Neste capítulo, um dos mais importantes do problema da seja o mercado internacional do minério, acrescenta o relatório "o minério de ferro de alto teor é um produto cujo preço é regido pelas quantidades disponíveis dos mercados consumidores e a sua utilização é imposta por considerações técnicas. A não ser para necessidades relativamente pequenas na produção de aço para ferreiras, o minério de ferro de alto teor é usado principalmente no enriquecimento de minério de baixo teor nos altos fu-

costeira; 4 cruzadores leves; 15 destróieres pesados; 26 navios torpedeiros; 24 submarinos e outras embarcações variadas.

nos e atualmente substitui os suprimentos de escasse de aço para a casa".

"O preço mundial para minério de ferro de qualidade terminada será o fator determinante nas exportações futuras do Brasil. E conforme as suas valorizações decorrentes da procura mundial, do abastecimento e da situação de preços dependerá a aceitação ou rejeição dos investidores e, portanto, em fazerem as presadas investidas para as exportações adocnais em alta escala".

POSSIBILIDADES PARA O FERRO GUSA

O relatório abre outra perspectiva para o Brasil no capítulo do minério de ferro que é a participação mais intensa do país nos mercados mundiais de ferro gusa, destinado à moldagem. Afirma o documento em apreço que "tem existido nos mercados mundiais por tempo considerável, uma procura contínua de ferro gusa para moldagem e esta procura provavelmente continuará indistintamente. No momento atual, os preços de ferro gusa para moldagem são atraentemente elevados e por certo assim permanecerão".

"O emprêgo conjunto do minério de ferro puro e do carvão vegetal para conseguir o ferro gusa, juntamente com a relativa facilidade de outros meios que pudessem ser empregados na produção, apresenta ao Brasil uma possibilidade de exportação que não deverá ser desprezada, desde que seja cumprida a obrigatoriedade legal do refinamento. A produção de ferro gusa para moldagem não é uma operação de tanto vulto quanto a do ferro gusa para a produção de aço, mas é um produto muito mais vendável, principalmente quando se tratar de transporte de longo percurso".

O DEPOSITO DE FOSFATO

E' resumido o ponto de vista da comissão sobre os fosfatos. Contudo, acrescenta que a procura mundial de fertilizantes de fosfato é muito grande e oferece margem a crer que a exploração dos depósitos brasileiros deve receber alta prioridade em qualquer programa de recuperação econômica.

Na certeza de existirem recursos de fosfatos, capazes de serem preparados, a Comissão opina pela instalação de usinas hidroelétricas, nos locais indicados. E diz textualmente: — "Qualquer produção de fosfato que exceda as exigências internas encontrará uma pronta venda nos mercados do exterior".

Não Ha Ainda Nenhum Pacto do Mediterrâneo

(Conclusão da 1.ª pag.)

namarguês e sueco se encontram o primeiro ministro sueco, sr. Tage Erlander, chegou a esta capital. Os estadistas dinamarqueses e suecos se encontravam aqui, oficialmente, para assistir ao congresso do Partido Trabalhista Norueguês.

O ministro do Exterior norueguês prestou relatório, também, ao gabinete e a comissão especial do Parlamento, sobre os resultados de sua viagem. Sábado pensou falar em sessão reservada do Congresso do Partido Trabalhista.

O primeiro ministro norueguês, sr. Einar Gerhardsen, ao inaugurar os trabalhos do congresso trabalhista, disse que os problemas relacionados com o estrangeiro e com a defesa farão passar para segundo plano os demais tópicos do debate. Acrescentou que "as decisões do congresso em matéria de política estrangeira terão decisiva importância para a Noruega e para a posição do povo norueguês no curso dos próximos anos. Circulos bem informados disseram, por outro lado, que a resposta da Noruega à proposta soviética de um pacto de não-agressão será protelada até meados da próxima semana. Até hoje se esperava que a resposta fosse formulada ainda em fins da presente semana.

Comemoração do IV Aniversário da Tomada de Monte Castelo

Será realizada, na A. B. I., no próximo dia 21 do corrente, às 20 horas, uma solenidade de comemoração do Transcurso da Vitória de Monte Castelo, promovida pelo Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

O presidente do Conselho fará uma palestra sobre o grande feito da FEB, por um oficial que nele tomou parte e ainda a leitura das principais cartas autografadas na II Convenção Nacional.

Em seguida, serão apresentadas várias músicas artísticas, com a colaboração de Silvino Neto, Duo Guanabara, Regional dos Ex-Combatentes e outros.

Para estas solenidades estão convidados todos os ex-combatentes e suas famílias.

FORO

Continuamos Com o Corregedor Othon Ribas

Não estamos desanimados. Apesar da celeuma prejudicial que se criou em torno da circular n. 149, acreditamos que ela será revogada. E não haverá recuo do desembargador José Duarte. Ele já terá compreendido que são justamente os que não querem, para tirar efeitos teatrais, a sua revogação que tanto barulho provocam.

Nós nada mais fizemos, e jamais faremos outra coisa, do que criticar e sugerir. A nossa apreciação, tanto nesse caso, quanto em outros, poderá ser imprestável, com ela, porém, objetivamente, em todas as oportunidades, o prestígio da Justiça.

E' uma ideia fixa. Uma questão de temperamento ou educação. Para nós, é o Judiciário o mais importante dos Poderes do Estado. E' a fonte dos outros dois. O homem, antes de ser legislador, foi juiz. O primeiro conflito de interesse, que não teve solução unicamente devida à lei do mais forte, foi solucionado pela palavra do juiz, a palavra intuitiva, a palavra perscrutadora da lei natural do direito.

Há muita gente que assim não pensa, e nós podemos estar erradíssimos.

O pensamento do desembargador José Duarte pode não ser exatamente igual ao nosso, contudo, bem conhecemos o apreço que ele dedica à Justiça.

A circular n. 149 poderá ter sido baixada num momento de maior emoção, ou mesmo de irritação. As vezes um informação mal dada nos leva à prática de determinados atos que julgamos certíssimos, mas que, na verdade, não o são.

A intenção da circular foi, sem dúvida, a de prestigiar a Justiça. O resultado, porém, foi mau. Mau porque deu oportunidade a que fosse dito haver a ideia de ocultar coisas.

O desembargador José Duarte está, evidentemente, acima de qualquer preocupação subalterna, e a circular nada oculta. Ontem já dissemos, e hoje repetimos, que ela é inocua. Pedimos meditação calma, ao desembargador-corregedor, porque estamos certos que bem meditando ele a revogará. E o fará, sem quebrar o ritmo da sua campanha de reorganização da Justiça, quer tendo em vista a desnecessidade da medida, quer como ato de simpatia.

Aliás, ninguém pode ignorar, se tem o hábito de frequentar o fóro, os benefícios resultantes da eleição do desembargador José Duarte.

Se a circular que pretende restringir as facilidades de informação à imprensa foi infeliz, duas outras, por exemplo, publicadas na mesma data revelam nitidamente a sua vontade de ordenar aquilo que realmente está em desordem.

Uma delas, a referente à prestação de informações nos processos de "habeas-corpus", é importantíssima. Além de visar sejam as mesmas prestadas com rapidez, fixando a responsabilidade dos culpados pela demora, ela traz, na parte final, esta excelente observação: "ao escrivão cabe, apenas, prestar esclarecimentos ao juiz, a fim de serem satisfeitos os pedidos de informações, os quais são pessoais e de exclusiva competência do juiz".

O leigo pode não perceber imediatamente a vantagem de uma providência como esta, mas quem anda pelos corredores do fóro bem sabe o que ela representa. Demais, se a função é do juiz, não se compreende que ele a delegue, até porque não pode delegar. Mesmo que mal nenhum houvesse na redação das informações por outrem, o simples fato de determinar ao juiz que as preste por serem "pessoais e de exclusiva competência" já representa um ato de prestigiamto da Justiça.

Portanto, apesar da circular n. 149, que esperamos, ansiosamente, seja revogada, nós continuamos com o corregedor.

O Governo Hungaro na Defensiva

(Conclusão da 1.ª pag.)

Chaplin disse que, ao despedir-se do pessoal da legação norte-americana na capital húngara, expressou-lhes sua "profunda desilusão pelo fato de não terem dado frutos os meus sinceros e persistentes esforços para dar uma base sólida e de verdadeira amizade às relações oficiais entre a Hungria e os Estados Unidos, o que, estou certo, os povos norte-americanos e húngaros desejam fervorosamente".

PARÓDIA DE JUSTIÇA PARIS, 17 — (United Press) — O ministro dos Estados Unidos na Hungria, Selden Chaplin, ao chegar a esta capital procedente de Budapeste, disse que o julgamento do Cardeal Mindszenty foi uma paródia da justiça e que não há a menor dúvida de que foi exercida toda classe de pressões sobre o Prímaz da Hungria.

Chaplin chegou acompanhado de sua esposa e da secretária Patricia McCarthy, em viagem para os Estados Unidos a fim de informar o seu governo sobre o julgamento do Cardeal e as acusações feitas contra ele pelo governo húngaro.

"Ignore" — disse — Chaplin — "que classe de pressão foi exercida sobre o Cardeal Mindszenty. Não sei se foi necessário o emprego de drogas. Não duvido que tenham sido exercidas toda classe de pressões. O julgamento foi uma paródia da justiça".

Quem Não Anuncia Se Esconde

Mais adiante, declarou: "Desejo esclarecer que a ninguém foi permitido assistir ao julgamento do cardeal Mindszenty, limitando-se a dizer que os húngaros são suficientemente sagazes para compreender que, embora uma pessoa seja inocente, o dem caluní-la o bastante para que fique algo da calúnia". Disse que as acusações de que ele havia conspirado com o cardeal Mindszenty para derrubar o governo húngaro eram "absurdas e pura fantasia" — acrescentou que está a caminho de Washington "para consultas" e que não se regressará a Budapeste.

Com referência à sua declaração de que os húngaros estão "na defensiva psicológica" Chaplin disse que as recentes declarações do presidente Truman e do secretário Acheson "tiveram profundo efeito na Hungria". O ministro estava tranquilo e sorridente, porém disse que precisava descansar.

Chaplin declarou que "a vida detrás da cortina de ferro não é um mar de rosas. Muito me emocionou separar-me do pessoal da legação, particularmente dos empregados húngaros. Agradou-me deveras ver tantos diplomatas estrangeiros no aeroporto para me apresentar as despedidas".

Sabe-se que nenhum funcionário húngaro esteve no aeroporto para despedir-se de Chaplin. Apenas um representante da legação tchecoslovaca esteve, esta manhã, na residência de Chaplin para cumprimentá-lo. O avião chegou a esta capital pouco antes das 15 horas e, depois de reabastecer-se de combustível, rumou para Paris.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 685, 11.º andar — Sala

1106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15

horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

Doenças da Pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, erugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletrotapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembleia, 75, Tel. 32-3265

HOJE, A ABERTURA DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO



Piedade

PROVAS ELIMINATORIAS — COM POSSIBILIDADES OS NOSSOS PATRICIOS — AS PROVAS DE HOJE E DE AMANHÃ, NA PISCINA DO TRENVILLE, EM MONTEVIDÉU

Inaugurar-se-á hoje, em Montevideo, na piscina do Treville, o Campeonato Sul-Americano de Natação.

O Brasil participará deste certame com possibilidades de bilhar, uma vez que, estará representado pelos mais eficientes e velozes nadadores do país.

A abertura do certame será com a eliminatória da prova de 1.500 metros nado livre, seguem-se as provas eliminatórias de 100 metros, moças nado de peito e 100 metros moças, nado de costas.

Na prova de 1.500 metros contaremos com Paraíba, Ralph Kestener e Okamoto. Três bons valores que poderão classificar-se para as finais.

A prova de 100 metros, moças, nado de peito, apresentará como nossas representantes as nadadoras Lia de Azevedo Marilena Vieira e Nanci Passos.

Dotadas de excelente preparo técnico, este trio patricio deverá obter as primeiras colocações, classificando-se para as finais.

Na prova de 100 metros nado de costas, moças, a nossa patricia Edith Groba colocou-se em 1.ª na sua série.

Idamis Busin e Ana Maria Lobo, também, deverão classificar-se.

AS PROVAS DE AMANHÃ De acordo com o programa serão realizadas, amanhã, as seguintes provas:

200 metros, homens, nado de peito (eliminatórias) 100 metros, homens, nado livre (eliminatórias). 100 metros, moças, nado de peito (final). 200 metros, homens, nado de costas (eliminatórias) Campeonato Sul-Americano de Saltos: — Salto para homens e moças.

Reune-se Hoje o Conselho Supremo da FMB AVIAO ESPECIAL DA F.A.B. PARA A SELEÇÃO CARIOCA — OUTRAS NOTAS

O Conselho Supremo da F. M. B. reuniu-se hoje a tarde a fim de tratar de importantes assuntos de ordem financeira.

Será apreciado o orçamento previsto pela diretoria da entidade para o corrente ano assim como, serão tratados assuntos de grande interesse para o basket metropolitano, entre os quais a homologação pelo Conselho dos novos dirigentes escolhidos pelo presidente Ivan Raposo.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA COMISSÃO DA ZONA SUL-AMERICANA DA FIBA

A presidência da Comissão da Zona Sul-Americana da FIBA convoca para reunir-se, em sessão extraordinária, no próximo dia 22, às 17.30 horas na sede da C. B. de Basket, todas as entidades filiadas, a

fim de ser tratado o seguinte:

a) — proposta do sr. presidente de que sejam mantidas no XIV Campeonato Sul-Americano, as regras em vigor, aprovadas no Congresso de Guayaquil, tendo em vista a remessa tardia pela Fiba do texto reformado em Londres.

b) — XIV Campeonato Sul-Americano — Assunção — abril de 1949.

c) — Interesses gerais.

PREPARATIVOS DA SELEÇÃO CARIOCA

A direção técnica da Seleção Carioca de Basket está intensificando o treinamento da turma da F. M. B.

Os ases metropolitano treinaram ontem no ginásio da Escola Técnica Nacional e continuaram os seus exercícios diários nesta capital até a data do embarque para São Salvador, que deverá ser entre os dias 7 e 9 de março.

Sobre a viagem dos metropolitano, vale acentuar que os nossos representantes seguirão em um avião especial da F. A. B., gentilmente cedido pelo ministro, Armando Trompowsky.

Impasse Quanto à Presença Dos Argentinos ULTIMAS RESOLUÇÕES DA A. F. A. — A GREVE NO FUTEBOL DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (U. P.)

Os apaixonados do futebol aguardam com vivo interesse a última palavra da "Comissão da Equipe Nacional". A resolução adotada ontem à noite pelo Conselho Diretor da Associação Argentina de Futebol determinando a participação da Argentina no próximo Campeonato Sul-Americano a realizar-se no Rio de Janeiro. Entretanto, o torcedor mais fanático recebeu com pessimismo essa resolução da AFA e se pergunta se a comissão conseguirá jogadores de qualidade capazes de defender o prestígio

do futebol argentino.

Alguns dirigentes, em conversações privadas, também admitiram que a Argentina não poderá estar presente ao Sul-Americano em consequência de greve dos jogadores.

Dizem que não haverá tempo para a formação de um selecionado e que oportunamente se desistirá desse propósito.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE LIBERTI

BUENOS AIRES, 17 (U. P.)

O presidente do River Plate, Antonio Liberti, informou que dentro de poucos dias os dirigentes da Associação Argentina de Futebol entrevistarão com o presidente Peron e que aproveitarão a oportunidade para pedir ao presidente que sirva de mediador na disputa entre os jogadores em greve e os dirigentes dos clubes.

A GREVE

MONTEVIDEO, 17 (U. P.)

Não sofreu qualquer alteração a situação criada pela greve dos jogadores profissionais de futebol.

Não se vislumbra, no momento, qualquer possibilidade de êxito nas gestões que estão sendo efetuadas.

Os jogadores mantêm-se firmes em sua exigência, isto é, liberdade no fim do contrato e outros benefícios.

A situação complicou-se ainda

Três jogadores na F. M. F.

Foram encaminhados para registro os contratos dos seguintes jogadores: Maneco e Claudio, para o America e Michel, para o Olaria.

Quanto Gastará o Fluminense Em 1949

O Conselho Deliberativo do Fluminense fixou em Cr\$ 1.101.200,00 a verba a ser utilizada pelo seu Departamento de Profissionais em 1949.

O respectivo pedido de homologação foi encaminhado ao C. N. D.

Inativos os Profissionais

Os jogadores do America entraram em férias e a comunicação oficial dessa deliberação foi feita, ontem, à entidade oficial.

ACONTECEU NA C. B. D.

A Federação Atletica Rio-grandense está interessada em levar a efeito um Torneio Internacional de Voleibol, para entrar em entendimentos com as Federações Argentina, Uruguai, Rosarina, Paraguai e Chilena de Voleibol. A época será entre 10 e 16 de abril do corrente ano.

A Diretoria do Estado de São Paulo colocou à disposição da C. B. D. o técnico norte-americano sr. Robert Knapp, para acompanhar a delegação brasileira aos Campeonatos Sul-Americanos de Natación, Saltos e Water-polo.

O Botafogo F. C. sagrou-se campeão de futebol na Paraíba do Norte, conforme comunicação que a C. B. D. recebeu da Federação Parai-bana de Futebol.

A Associação Chilena Del Remo Amateur comunicou à C. B. D. que a Asociación de Clubes de Regatas de Valparaíso vai organizar uma regata internacional inter-clubes, manifestando-se particularmente interessada na participação do Clube de Natación e Regatas, alem da designação que, feita pela C. B. D.

A Associação Argentina de Remeros Aficionados convidou os clubes brasileiros para participarem das regatas internacionais que serão levadas a efeito dias 13 e 27 de março e 3 de abril, em San Nicolás, Rio Lujan (Tigre) e Rio Santiago (La Plata), respectivamente.

A Confederação autorizou a realização de jogos do Ban-ru, em Anapolis, dia 19 e Goiânia, dia 20, cuja licença foi solicitada pela Federação Goiana, recomendando, entretanto, que tal licença não deve constituir empecilho à requisição de algum jogador, se necessário.

Suspensos os Jogadores Grevistas PROCURAM OS CLUBES ARGENTINOS REFORÇAR OS SEUS QUADROS COM ELEMENTOS DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 17 (Unidad Press) — Nem os dirigentes nem os jogadores tomaram até agora qualquer iniciativa para romper o longo "impasse" que os mantém divorciados há cinco meses, motivo por que não existe praticamente, o novo regime de contrato elaborado pelos dirigentes.

Os jogadores em greve permanecem suspensos e só serão reabilitados quando resolverem assinar contratos sob as novas condições, com as quais não estão satisfeitos.

Enquanto isso, os dirigentes do futebol argentino pretendem reorganizar as equipes com novos elementos que pensam con-

seguir entre os mais famosos jogadores das províncias que participam do atual Campeonato Argentino, cujos encontros finais estão sendo disputados nesta capital em meio a indiferença popular por falta de propaganda, pois os jornais continuam sem aparecer em virtude da greve dos gráficos.

Já foram feitas tentadoras propostas a diversos jogadores provincianos. Diz-se que o "River Plate" ofereceu 150.000 pesos pela transferência do center-half Coleya, de Tucuman e 100.000 pesos pelo ponta direita Firmanite, de Mendoza.

O "Boca Juniors", por sua vez, pagaria uma soma fabulosa pelo centro-avante Ortiz, do Corrientes que possui um "shoot" que é um verdadeiro "canhão". Durante um jogo do atual campeonato Ortiz marcou 5 tentas a maioria delas obtidas de quase 16 metros de campo.

Isso tudo, se verifica no momento em que muitos dos "cracks" grevistas verão em Mar de Plata.

Esportes Amadoristas

ATLETISMO

Depois de amanhã, a Federação Metropolitana fará a segunda eliminatória para seleção dos elementos que integrarão a equipe carioca ao "Campeonato Brasileiro".

Considerando que poucas semanas após o certame nacional, o Brasil comparecerá ao "Sul-Americano", espera-se que os atletas cariocas cumpram algumas performances nesse eliminatória que, como a anterior, será disputada na praça de esportes da EEFE.

FUTEBOL

Os elementos juvenis, convocados para representar o Brasil no próximo "Sul-Americano de Amadores", treinaram domingo pela última vez. O ensaio será realizado no campo do São Cristóvão F.R., sob a orientação de Luiz Vinhas e Otto Vieira. A nossa representação deverá seguir para Santiago do Chile, local do certame, na semana vindoura.

POLO AQUATICO

Na próxima segunda-feira o sr. Drigny, presidente da Federação Francesa de Natación, partirá de avião, de Paris para Montevideo, onde atuará como juiz no campeonato sul-americano de water-polo, que será levado a efeito na capital uruguaia no corrente mês.

De Montevideo, o sr. Drigny irá a Buenos Aires e Rio de Janeiro.

PATINAGEM

Prosseguiram ontem de manhã os campeonatos do mundo de patinação artística, no Palácio dos Desportos em Paris, com a fase de figuras impostas para damas. Depois dos três primeiros exercícios, a tchecoslovena Avelanova destacou-se de suas rivais, totalizando 342 pontos, seguida da austriaca Pawlik, uma das favoritas.

TIRO AO ALVO

No próximo domingo teremos mais uma competição desse esporte. No "stand" General Dutra será realizada a prova de carabina, calibre 22, com 40 tiros, na posição deitado, a 50 metros de distância, sob o patrocínio do "Clube dos Caçadores" do Distrito Federal.

Transferido Juvenil Para o Santos

O Fluminense abriu mão de seus direitos adquiridos sobre o atacante Juvenil, em favor do Santos.

NATAÇÃO

Hoje, em Montevideo, será iniciado o "Décimo Campeonato Sul-Americano". A representação brasileira, forte candidata ao título, se encontra na capital uruguaia, sob a direção de Luiz Lima. Também o técnico norte-americano Robert Knapp, contratado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, acompanha a delegação.

MOTOCICLISMO

O novel clube carioca, Copacabana Moto Clube, fará realizar no próximo domingo, o "Primeiro Circuito de Juiz de Fora", competição já autorizada pela CBM. Três clubes da PMM, estarão presentes na cidade mineira, com representantes nas três provas que serão disputadas: 350 cc., 500 cc. e força livre. São eles o Iate Clube de Ramos, o Tijuca Moto Clube e o promotor das provas. Até o momento, o Moto Clube do Brasil não interveio um só representante.

BASQUETE

A 12 de março, na capital baiana, será iniciado o Campeonato Brasileiro, que deverá ser um dos mais concorridos desses últimos tempos.

A equipe carioca, que vem treinando com afinco, embarcará para Salvador a 7 do mês vindouro, já estando reservadas as acomodações para seus componentes.



Juvenal e Kanela

TREINA HOJE O FLAMENGO

TDOS OS NOVOS EM AÇÃO — JUVENIL NÃO JOGARA CONTRA O OLARIA

Concluindo seus preparativos para o prelo de domingo contra o Olaria, o Flamengo ensaiará em conjunto na tarde de hoje em seus domínios.

Além, cumpre salientar que a

referida partida foi assentada entre os dois clubes, por ocasião da cessão de Valeri e Esquerdinha.

E pensamento da Direção tec-

nica do rubro-negro, colocar em ação domingo próximo todos os titulares, bem como, Volter Esquerdinha, e os irmãos Tonho e Luiz que foram contratados pelo Flamengo por ocasião da

sua recente excursão ao interior paulista.

Quanto a Juvenal, conseguimos apurar, dificilmente integrará a equipe que dará combate ao Olaria.

Baltazar Reformoa Com o Corinthians

S. PAULO, 16 — (Asapress) — Chegaram a bom termo as conversações entabuladas pela diretoria do Corinthians com o seu profissional Baltazar para a renovação de seu contrato. Ficou, assim, acordado que o antigo defensor do Jaboaquara permanecerá no Parque S. Jorge por mais dois anos, recebendo, de luvas, a soma de 150 mil cruzeiros.

Sobre esta importância se esclarece que o Corinthians apenas entrará com 72 mil cruzeiros, de acordo com o convênio sendo o restante arrecadado entre dirigentes, conselheiros e associados do clube.

Transferido Herbert

O zagueiro Herbert, que pertencia ao Olaria, foi transferido para o Guarani, de Campinas.

As entidades tomaram em consideração o ofício do Olaria, concedendo o passe.

6
esplendidos
bailes



inclusive 2 matins infantis no
Carnaval de
Quitandinha

(Rev. 26, 27, 28 e Mar. 1)

- Inédita Dança no balcão relativo da arandia
- Teatro Moderno
- Segura e confortável
- Com as famosas orquestras de Vitoria Palva e Choro-Choro
- Magnífica sala de Carnaval
- Insuperáveis bebidas e inúmeras atrações de entretenimento

Tickets:

Cr\$ 250,00 por pessoa nos bailes à noite.
Cr\$ 60,00 para adultos nos matins infantis.
Cr\$ 50,00 para crianças.
PREÇO EXCEPCIONAL DE Cr\$ 1.000,00 POR PESSOA PARA OS 6 GRANDES BAILES: OMNIBUS DE LUZ E CAMPERS DIA E NOITE

HOTEL
Quitandinha
PETROPOLIS

Os Tickets já estão à venda no Hotel e no AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123
Tels. 42-2064 — 42-2065

NIMROD, O "CRACK" DO STUD ROCHA FARIA

SEM SAIR DA SALA

PEDRO DANTAS



Os dispositivos do Código de Corridas para os quais a C. C. resolveu chamar a atenção dos jockeys, estão revogados, há muito, pelo uso em contrario. Esta revogação tácita resultou da adoção do "canter" antecipado, também chamado "canter" protético, em homenagem às suas origens odontológicas. Introduzida a modificação, verificou-se que da mesma decorria a impraticabilidade dos artigos 146 e 147 do Código, pois "canter" antecipado e segregação dos jockeys no período que vai do galope de apresentação até a realização do páreo, são regimes que se excluem reciprocamente, que se excluem mutuamente. Portanto, não é a atenção dos jockeys que é preciso chamar para aqueles artigos, mas a da C.C., para que considere a sua condição de mandamentos revogados, inoperantes e inexigíveis, que não adianta querer revalidar.

Dignando-se entrar em meditação a respeito, por certo não deixaria a C.C. de perceber que é materialmente impossível para o jockey, cumprir simultaneamente a ordem que se contém naqueles artigos e a do "canter" antecipado. O que o Código determinava era que, depois do galope de apresentação, os jockeys se dirigissem à sala que lhes era reservada (e não é mais) e aí permanecessem até receberem ordem de montar para a disputa da prova, sem contato com pessoas alguma, exceto a Comissão e seus "mandatários".

Pelo sistema do "canter" antecipado, entretanto, eles podem ter de correr no outro páreo e ainda podem ter de sair para o galope de apresentação do páreo seguinte. Terão de mudar de farda 3 vezes, montar 3 cavalos, atravessar pelo meio do povo 4 vezes (2, com ida e volta), tudo isso "sem contato com pessoas alguma" e, o que é mais interessante, sem sair da sala que lhes era reservada (e não é mais, repita-se).

E' a este primor, a esta joia, a esta pérola incomparável que se chega pela aplicação dos arts. do Código para os quais a C.C. pede a especial atenção dos jockeys, por aviso afixado em local onde os jockeys não o devem ler. Mas a concepção é grandiosa. E' a de um monumental carro-chefe sobre o tema das realizações impossíveis, desde a quadratura do círculo à arte de chupar cana tocando flauta, destacando-se, no último lance, pelo arrojo e graça dos movimentos, a apoteose aos jockeys, que agora irão para a pista sem sair da sala. Essa é a maior.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Exercitaram-se na manhã de ontem, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, os seguintes núcleos:

SASSIADO — P. Tavares, 600 em — 36".

OLEG — O. Tomaz, 360 em — 21".

HELENO — J. Martins, 600 em — 36" 1/5.

MILAGROSA — I. Pinheiro, 600 em — 36".

GRÃO MOGOL — J. Costa, 700 em — 43" 4/5.

GANGES — B. Ribeiro, 600 em — 37".

INDICO — E. Castillo, 800 em — 48" 1/5.

ACUTANGA — D. Ferreira, 600 em — 36" 4/5.

TRIDIO — F. Irigoyen, 800 em — 50" 1/5.

GALARIN — A. Ribas, 700 em — 44".

STRATEGY — J. E. Ulloa, 500 em — 30", rota oposta.

ELIDE — E. Castillo, 700 em — 43" 1/5.

GRIETA — R. Freitas, 300 em — 20" 2/5, na diagonal.

JOANINHA — O. Ulloa, 400 em — 24" 2/5.

ERRANTE — J. Mesquita e EDELA — O. Serra, 600 em — 36" 4/5, melhor para Errante.

BRUTO — Reduzino, 600 em — 37".

ITAIM — O. Ulloa, 600 em — 35" 3/5.

PIONEIRO — L. Rigoni, 700 em — 42" 4/7.

ABDIN — A. Ribas, 360 em — 21" 3/5.

IMBU — E. Castillo, 800 em — 50" 3/5.

JALNA — F. Machado, 360 em — 22".

ITAQUATIA — C. Bini, 600 em — 38" 2/5.

CHERIE — O. Tomaz, 600 em — 35".

INDIGENA — A. Araujo, 600 em — 37".

FONETICA — O. Fernandes, 800 em — 61" 2/5.

DARLING — E. Castillo, 600 em — 38" 3/5.

LIVIA — N. Mota, 800 em — 50" 4/5.

LEMA — L. Rigoni, 800 em — 51".

CAIRO — E. Castillo, 700 em — 43" 3/5.

MARMITEIRA — Araujo, 600 em — 37" 3/5.

HALINA — A. Ribas, 700 em — 43" 1/5.

JAEZ — O. Serra, 800 em — 50" 4/5.

FALGAZ — C. Bini, 800 em — 50" 1/5.

ALOJA — A. Feljó, 600 em — 37", rota oposta.

HISPANO — J. Portinho, 700 em — 48", suave.

SUIT — A. Aleixo, 360 em — 22" 3/5.

ARMADA — J. Maia e POLVORA — B. Ribeiro, 600 em — 36", melhor para Polvora.

IMAGINADA — O. Ulloa, 600 em — 38" 2/5.

OUROAZUL — Salustiano, 360 em — 23".

OPULENTO — J. Portinho, 360 em — 22".

DESERT RAT — S. Camara, 600 em — 37" 4/5.

COMBATIVO — A. Ribas, 800 em — 50".

OTEQUI — L. Rigoni, 360 em — 22" 2/5.

Melhora o Waldyr

Vem apresentando gradativamente melhoras o jockey Valdir Lima, que continua ainda internado no Hospital Central de Acidentados, ainda sem poder receber visitas.

FILHO DE EMBRUJO E IRMÃO INTEIRO DE NELL GWYNNE

POTRO DE TRES ANOS, COM BOA CAMPANHA NA ARGENTINA — LOVER'S MOON ASSUSTA-SE COM A PROPRIA SOMBRA! — FALA CASTILLO AO DIÁRIO CARIOCA

Um encontro com Emigdio Castillo, proporcionou ao repórter um "bate-papo" interessante sobre assuntos turfísticos. Aliás vale a pena conversar com o chileno, pois não tem o costume em voga entre os profissionais, de fazer "misterio".

Castillo fala com desembaraço. Diz o que sente. E lamenta apenas não falar corretamente o português.

A princípio, disse-nos de suas atividades no Stud Rocha Faria:

— Estou satisfeito. Gosto de trabalhar com o Sabatino D'Amore, rapaz esforçado e que sabe cuidar de seus pensionistas. Tenho feito o possível para corresponder a confiança que meus patrões depositam em mim e tenho a certeza de que só não vencerá com a jaqueta rubro-negra, quando os cavalos não puderem mesmo.

— Que nos do Nimrod, essa importação de valor, dos senhores Rocha Faria?

— Por enquanto, ainda não lhe posso adiantar nada, pois o Nimrod vem sendo levado com muito cuidado. Trata-se de um potro de três anos, cujas "performances" na Argentina foram ótimas e que só pode melhorar dos três para os quatro anos.

Senta-se na cerca que protege a parte gramada do "paddock".

— Nimrod tem muita raça. E' filho de Embujo e Nesca, irmão próprio da Nell Gwynne, que até agora está invicta na Gavea. Mais novo um ano que a egua. E' a grande esperança da coudalaria na Temporada Internacional.

— E Cabana, Castillo?

— Egua corredora. Contava vencer, mas não com aquela facilidade. E nas próximas, ela vai correr o dobro.

Mudamos o rumo da conversa, perguntando a Castillo, que impressão lhe havia causado o potro Lover's Moon, que estreou vencendo sob sua direção.

— Vai longe esse potro. Aliás, no Chile, quando lá esteve há pouco. Covarrubias falava-me a respeito de Lover's Moon, adiantando-me tratar-se de um animal fadado a excelente campanha. Covarrubias gostava muito desse potro.

— Venceu como quis na estréia, não?

— Facil. Largou bem, mas eu pretendia corrê-lo de trás. Ninguém queria a ponta e eu

Associação de Cronistas Desportivos.

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último ficou sendo a seguinte classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Luiz O. Belo ... 24-38

2 — Manoel Liberal ... 23-33

3 — Nestor C. Pereira ... 19-33

4 — A. Correa ... 19-33

5 — Otavio C. Carvalho ... 19-31

6 — Heitor de Oliveira ... 18-30

7 — João Loques ... 18-29

8 — P. Davidovich ... 20-29

9 — Gerson Cordeiro ... 19-28

10 — J. L. Costa Pereira ... 17-28

11 — Lafaiete Blencourt ... 18-27

12 — Armando Lima ... 18-27

13 — Isaac Moutinho ... 17-27

14 — Ivan Moutinho ... 17-27

15 — Palmundo Chaves ... 17-27

16 — Henrique M. Porto ... 18-25

17 — Juraci de Araujo ... 14-25

18 — Teófilo B. Pereira ... 16-25

19 — Emanuel Salgado ... 16-25

20 — A. Bastos ... 15-25

21 — M. Vale Junior ... 13-19

TAÇA "A NOITE"

1 — Otavio C. Carvalho ... 45

2 — Luiz O. Belo ... 44

3 — A. Correa ... 42

4 — Manoel Liberal ... 40

5 — A. Bastos ... 33

6 — P. Davidovich ... 33

7 — Gerson Cordeiro ... 33

8 — Teófilo B. Pereira ... 37

9 — Ivan Moutinho ... 37

10 — Palmundo Chaves ... 37

11 — Henrique M. Porto ... 37

12 — Juraci de Araujo ... 37

13 — Emanuel Salgado ... 37

14 — Isaac Moutinho ... 37

15 — Armando Lima ... 37

16 — João Loques ... 33

17 — Henrique M. Porto ... 34

18 — Juraci de Araujo ... 31

19 — J. L. Costa Pereira ... 29

fui deixando o potro brincar. Ele é muito assustado e vinha dando pulinhos, toda vez que encontrava pela frente uma sombra. Na reta, foi o que se viu.

— E que tempo, heim, Castillo?

— Muito bem. 93" 45, a três quintos do record. Vai longe, como lhe disse.

E a palestra continuou. Castillo falando de uma queda — três — que andou levando no Chile. Uma semelhante a do Valdir Lima, que, felizmente, não teve maiores consequências.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.20 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria):

1 — Sassiado, P. Tavares ... 34

2 — Fulgor, XX ... 30

3 — Oleg, O. Tomaz ... 30

4 — Heleno, J. Martins ... 38

5 — Ganges, J. Tinoco ... 34

6 — Itamonte, J. Graça ... 34

7 — Milagrosa, I. Pinheiro ... 48

8 — Grão Mogol, XX ... 30

9º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.50 horas — (Betting):

1 — Vajed, J. Portinho ... 36

2 — Indico, E. Castillo ... 36

3 — Acutanga, D. Ferreira ... 34

4 — Icaro, I. Souza ... 36

5 — Poeta, L. Rigoni ... 36

6 — Iridio, F. Irigoyen ... 36

7º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15.20 horas — (Betting):

1 — Strategy, F. Irigoyen ... 32

2 — Grauna, A. Nery ... 32

3 — Alpina, S. Ferreira ... 32

4 — Elide, E. Castillo ... 32

5 — Grieta, R. Freitas ... 32

6 — Doti, O. Macedo ... 32

7 — Joaninha, O. Ulloa ... 32

8 — Uganda, D. Ferreira ... 32

9 — Fanop, J. Portinho ... 32

10º Madrugadora, XX ... 32

11º Errante, J. Mesquita ... 32

12º Edéia, O. Serra ... 32

13º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 23.000,00 — A's 15.55 horas — (Betting):

1 — Itaquatia, C. Bini ... 36

2 — Lizete, A. Barboza ... 36

3 — Denbilly, XX ... 36

4 — Jalna, F. Machado ... 36

5 — Sunshine, XX ... 36

6 — Cherie, O. Thomaz ... 36

7 — Indigena, A. Araujo ... 36

8 — Fonética, O. Fernandes ... 36

9 — Brasileira, D. Ferreira ... 36

10 — Apollita, S. Ferreira ... 36

11 — Darling, E. Castillo ... 36

12 — Livia, N. Mota ... 36

13 — Lema, L. Rigoni ... 36

14 — Caracol, J. Graça ... 36

15 — Itahua, A. C. Ribas ... 36

16 — Jaz, O. Serra ... 36

17 — Arroz Doce, O. Thomaz ... 36

18 — Foloz, L. Rini ... 36

19 — Alça, S. Ferreira ... 36

20º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 17.05 horas — (Betting):

1 — Cairo, E. Castillo ... 34

2 — Ben Hur, P. Coelho ... 34

3 — Marmiteira, A. Araujo ... 34

4 — Caracol, J. Graça ... 34

5 — Itahua, A. C. Ribas ... 34

6 — Jaz, O. Serra ... 34

7 — Arroz Doce, O. Thomaz ... 34

8 — Foloz, L. Rini ... 34

9 — Alça, S. Ferreira ... 34

A REUNIÃO DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13.50 horas — (Betting):

1 — Dabá, N. Mota ... 35

2 — Luarlinda, J. Morgado ... 35

3 — Má, A. C. Ribas ... 35

4 — Alcalina, XX ... 35

5 — Rama, P. Coelho ... 35

6 — Drusila, S. Ferreira ... 35

7 — Saragota, A. Barboza ... 35

8 — Molta, L. Rigoni ... 35

9 — Djuti, E. Castillo ... 35

2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.20 horas — (Betting):

1 — Cambuci, E. Castillo ... 36

2 — Cometa, L. Rigoni ... 36

3 — Arabiana, S. Batista ... 30

4 — Haridan, O. Macedo ... 30

10º Hora Certa, XX ... 32

11º Camacho, P. Tavares ... 32

12º Hispano, J. Portinho ... 32

13º Suit, I. Pinheiro ... 30

7º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 17.40 horas — (Betting):

1 — Armada, J. Maia ... 48

2 — Polvora, B. Ribeiro ... 30

3 — Imaginada, O. Ulloa ... 37

4 — Ourosul, S. Batista ... 36

5 — Opulento, J. Portinho ... 36

6 — Desert Rat, S. Camara ... 48

7 — Combativo, A. C. Ribas ... 36

8 — Beuchita, O. Macedo ... 46

9 — Cantinero, S. Ferreira ... 36

10 — Otequi, L. Rigoni ... 36

11º Preamble, XX ... 46

12º Comica, P. Tavares ... 48

5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16.30 horas — (Betting):

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diário Carioca

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.334

Auxiliará o Governo Federal Com 35 Milhões de Cruzeiros a Prefeitura na "Batalha Das Favelas"

Aprovado o Crédito Especial na Comissão de Obras da Câmara TRANSFORMADO EM PARECER O VOTO DO SR. DARCY GROSS — OBRA SOCIAL DE ASSISTENCIA AOS FAVELADOS

Com a decisão, tomada ontem pela Comissão de Obras Públicas da Câmara, aprovando a mensagem presidencial que solicita um crédito especial de 35 milhões de cruzeiros, será iniciada brevemente a "Batalha das Favelas", no Distrito Federal.

A "BATALLA DAS FAVELAS"

Coube ao prefeito Mendes de Moraes organizar, com assistência de técnicos e outras pessoas especialmente convidadas, um plano para a solução do problema social das favelas, no sentido de sua extinção. Esse plano, que envolve várias etapas, uma vez concluído não pode ser de imediato atacado por falta de meios financeiros, uma vez que o Governo Federal se comprometeu a auxiliar a Prefeitura com a importância de 35 milhões de cruzeiros, cuja mensagem, acompanhada de projeto de lei, se encontrava na Câmara, dependendo de aprovação.

AMEAÇADO O PLANO

Na Comissão de Obras Públicas esse plano da "Batalha das Favelas" esteve ameaçado de não prosseguir, pois o relator da matéria, deputado Osmar de Aquino, concluiu pela recusa do crédito. O parecer afirmava tratar-se de um plano urbanístico e turístico, uma vez que a extinção das favelas era um problema policial.

O sr. Darcy Gross, no entanto, solicitou vista do processo, apresentando um voto em separado que, pela aprovação dos demais membros da Comissão, se transformou no parecer.

PROBLEMA SOCIAL

Em seu voto em separado, contrário ao relator, o sr. Darcy Gross sustentou que não foi esquecida, no plano elaborado pela Prefeitura, a questão social dos favelados, pois, seu intuito, era incorporar esse excesso de população que vive à margem da vida da cidade, dando-lhes proteção, higiene e cultura.

DESAPARECIMENTO DE TRES FAVELAS

Sustenta o sr. Darcy Gross que o crédito solicitado não se destina a custear a obra, mas sim completar o número necessário. Informa mais que, inicialmente visa o plano acabar com as favelas dos morros de Cantagalo, Pinto e da Mangueira. As duas primeiras desaparecerão, sendo os seus habitantes localizados em casas populares a serem construídas no Parque Proletário da Gávea e na estrada D. Castorina. A de Mangueira será reconstruída com casas higiênicas, do tipo "pular". Defendeu o sr. Darcy Gross o plano, ressaltando que a "Batalha das Favelas" importa na extinção de 50 das 119 favelas, onde existem 70.605 casebres e cerca de 284.000 favelados.

NACIONALIZAÇÃO DOS MOINHOS EM DEFESA DO TRIGO NACIONAL

OS MOAGEIROS NÃO CUMPRIRAM A PORTARIA DA CCP — A DECISÃO TOMADA NA REUNIÃO DE ONTEM — INERCIA

A Comissão Central de Preços, depois de ouvir ontem uma longa exposição do sr. Luiz Dias Rolimberg, seu vice-presidente, sobre o problema do aproveitamento do trigo nacional, deliberou adotar uma série de providências para a defesa do trigo nacional, no caso de recusa destes, no âmbito do governo energético intervenção nos moinhos, chegando mesmo, se for necessário, à nacionalização dessa indústria.

A RESOLUÇÃO

Ficou vazada, aos seguintes termos a resolução da Comissão Central de Preços: "Fazer investigações nos centros produtores sobre a situação do trigo nacional no referente ao desenvolvimento da safra e verificação dos atuais detentores do trigo já produzido. Solicitar ao governo que a Carteira de Exportação e Importação do Brasil contra a importação do trigo em grão, no sentido de estabelecer a aquisição obrigatória de cotas do produto nacional por parte dos moinhos em relação ao trigo em grão de origem estrangeira. Na hipótese de não ser obtida a mistura do trigo estrangeiro com o produto nacional, o governo estudará a oportunidade de intervir nos moinhos no sentido de ser assegurada a moagem do trigo nacional chegando até ao máximo se for julgado conveniente, à nacionalização dessa indústria, como tem ocorrido em outros países".

O vice-presidente da CCP, Genivaldo ao plenário que os proprietários dos moinhos não assuniram o compromisso formal assumido e que consta em anexo da submissão de trigo da Comissão Central, não tiveram a moagem do trigo nacional a 1 de fevereiro próximo passado. Dessa forma a mistura de 30 por cento do produto nacional ao estrangeiro para o fabrico do pão estava em regime de inobservância em desrespeito da portaria sobre a matéria, em quebra da palavra empenhada e obtendo em prejuízo da cultura nacional, seriamente ameaçada pelos interesses argentinos no mercado consumidor brasileiro.

O MONTANTE DA PRODUÇÃO

Declarou em seguida o sr. Luiz Dias Rolimberg que nenhuma razão preponderante foi até agora levantada pelos moinhos para se furtarem ao cumprimento da portaria da CCP. Com a carencia do produto não poderiam argumentar, pois a estimativa de 500 mil toneladas na safra deste ano foi comprovada em recentes declarações dos responsáveis pela produção, assim distribuídas: Rio Grande — 320 mil toneladas; Santa Catarina — 150 mil e Paraná — 40 mil.

Também não poderiam argumentar com a inexistência da portaria, pois dias antes fizeram declarações em contrário e, finalmente, nem com os preços compreensíveis em começo de safra poderiam alegar para a inobservância, vez que a safra não está mais em

fase preliminar, mas já em franco desenvolvimento.

CONTRADIÇÃO

Muito embora hajam declarado os moageiros, em reunião, na subcomissão de trigo, que haviam adquirido 114 mil toneladas de trigo no R. Grande do Sul, a Comissão de Preços daquele Estado, em telegrama à CCP declarou que do seu conhecimento, somente foram adquiridos ali 34.180, já embarcadas em Porto Alegre para o moinho Fluminense nesta capital.

ESPECULAÇÃO

O representante dos consumidores, sr. Zeferino Contrucci, declarou, que, segundo lhe parece, alguém está retendo o estoque de trigo nacional, esperando que o seu preço suba à paridade com o preço do artigo argentino. Tanto mais verdadeira lhe parece a hipótese, quando é do seu conhecimento que o preço mínimo da saca de trigo no Estado gaúcho, cifrado em Cr\$ 170,00, está sendo alterado para mais, chegando em alguns casos ao nível de Cr\$ 183,00.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sal: 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

A C. C. P. CONTESTA AS EXPRESSÕES INJURIOSAS

NÃO FOI SEQUER ESTUDADA A HOMOLOGAÇÃO DE UMA TABELA DE PREÇOS PARA O CAFÉ EM PÓ

Foi lida ontem, em plenário, a Comissão Central de Preços, pelo representante do comércio na CCP, sr. Nilo Seivalbo, a entrevista em que um membro da Comissão de Orientação do Abastecimento de Minas Gerais investiu contra o órgão tabelador central.

DESPEITO

Declarou o sr. Nilo Seivalbo que somente por despeito poderia aquele representante da Comissão de Preços mineira ter pronunciado as referidas injúrias.

O entrevistado esteve recentemente nesta capital trabalhando pela homologação de uma tabela de preços organizada no Estado de Minas para o café em pó.

ALGAÇÕES INJUSTAS

O plenário apoiou o sr. Nilo Seivalbo, pois as expressões injuriosas do delegado da Co.

O CRIME POLÍCIA E CARNAVAL TIMBAUBA

As instruções recentemente aprovadas pelo chefe de Polícia e organizadas pela Delegacia de Costumes e Diversões visando orientar o povo durante os folguedos carnavalescos vieram dar uma feição mais alegre às festas que se realizam em homenagem a Momo.

Mais liberal, isentas das medidas coercitivas tão do agrado dos antecessores do delegado Brandão Filho e que tanto mal proporcionaram ao povo, as novas instruções foram recebidas com geral simpatia.

E a prova desta estado de espírito do povo é fácil constatar através das inúmeras "batalhas", banhos de mar a fantasia, bailes que se vêm realizando quase diariamente, coisa esta que há muito tempo não tinha lugar, o que fez empanar bastante o brilho das festas momescas. Até o número de estrangeiros que costumam nos visitar nesta época do ano aumentou de muito.

As ordens terminantes no sentido de que o povo possa se divertir sem empecilhos de qualquer espécie, a proibição de prisões que não sejam exigidas pelo interesse público, as determinações no sentido de que as autoridades e seus agentes procedam

com calma e indispensável prudência, a extinção do chamado "cordão" da quarta-feira de cinzas, constituído por pessoas que, presas pelos motivos mais fúteis antes e durante o tríduo de Momo, somente eram postas em liberdade no dia seguinte à finalização dos folguedos, são outros tantos fatores que trouxeram para o carnaval a certeza de que o seu Carnaval voltou a ser o que sempre foi antes de 1935, quando a Polícia tomou a peito desmoralizá-lo, prejudicando-o à custa de medidas que tudo proibiam e que todos os empecilhos levantavam.

O general Lima Camara e o seu delegado de Costumes e Diversões, ambos com mentalidade mais liberal, acelerando a alegria do povo como uma prova de confiança na administração pública, democraticamente, resolveram liberar a grande festa popular, permitindo que ela revivesse seu antigo esplendor.

Tudo que foi possível fazer, que era lícito permitir, que não contrariava princípios de moral, foi feito e consentido. A Delegacia de Costumes e Diversões, ao invés de ser aquele órgão que existia somente para criar embaraços a tudo, para proibir ou impedir qualquer iniciativa dos carnavalescos, é hoje uma auxiliar prestígio dos que têm a seu cargo o preparo e a organização das festas em homenagem a Momo.

O povo, entregando-se de corpo e alma aos prazeres destes dias de intensa folia, sente perfeitamente que está a coberto de qualquer violência, que pode se divertir livremente, que tem o direito de expandir sua alegria sem aquelas ameaças que, por muito tempo, tornaram odiada a velha "serena" policial.

Fiquem certos o general Lima Camara e o delegado Brandão Filho de que o povo saberá corresponder à confiança que os dois nele depositam.

Descarrilou o Vagão Dormitório do "Cruzeiro do Sul"

Quando na manhã de ontem deixava a estação de Serra, na Serra do Mar, o trem DP-3 "Cruzeiro do Sul" teve descarrilado um de seus vagões dormitórios, o de n.º DM-204. No sentido de não ser sacrificado o horário do comboio o carro descarrilhado foi deixado ali, tendo o "Cruzeiro do Sul" chegado a D. Pedro II, com 37 minutos de atraso. Não houve vítimas. A Central tomou providências para o desimpedimento da linha naquele setor.

Não Se Realizou Ontem a Sessão Ordinária da C.L.P.

Por falta de comparecimento do sr. Belo Lisboa, a Comissão de Preços do Distrito Federal não realizou ainda ontem a reunião que transferira de anteontem, e na qual seriam discutidos o tabelamento do cafézinho, das tinturarias, da banana e a vigência da portaria sobre o preço de bebidas alcoólicas para o carnaval. O secretário de Agricultura necessitou de ficar no Palácio Guanabara na hora da sessão, tratando de assuntos pessoais, e o sr. Belo Lisboa, após uma reunião com o prefeito Angelo Mendes de Moraes.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo moderno

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5503
Hora popular das 18 às 19 horas

VARIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRES

O auto-carga chapa 6-83-76 dirigido pelo seu proprietário Valdemiro Teixeira de Souza residente à estrada do Furão 120, ao fazer uma curva na rua Caxumbi, derrapou e capotou fazendo quatro vítimas.

Os feridos que foram medicados no Hospital Carlos Chagas foram os seguintes: Olívia Teixeira, viúva, residente no mesmo local do proprietário do caminhão; Valdemiro Pereira de Souza Filho e Sebastião Prudente, ambos domiciliados à estrada do Furão, 127.

Na noite de ontem quando trafegava pela estrada do Galeão na Ilha do Governador, o ônibus chapa 8-01-18, da Empresa "Viação Continental-Ilha Ltda.", dirigido pelo motorista José Barbosa, chocou-se com a traveira do nívelador de terra, prefixo AP-2, propriedade da Diretoria de Engenharia do MU-

nisterio da Aeronáutica que era conduzido por Luiz Moreira de Assis funcionário da Base do Galeão.

Em virtude do violento choque, saíram feridos: o soldado 659 da Aeronáutica Alcebades Calo; Manuel Guimarães solteiro, de 34 anos, morador a rua Roberto Silva, 407 em Ramos, este com fratura do crânio e outras graves contusões e aquele com fratura do braço direito e varias escoriações; Maria Nazareth Bastos de 36 anos casada moradora à estrada da Birã, 565; Sebastião de Souza Melo, trabalhador do Galeão; Manuel Lopes e Reinaldo José Rodrigues, sargento enfermeiro da Aeronáutica; Orlando Mendes de Almeida soldado 685 do 1.º Regimento de Cavalaria do Exército; Agripino Figueira Hermenegildo, residente à estrada do Monjolo 43, e Rosalvo Francisco Lapa, de 22 anos, funcionário do LAETEC, domi-



INAUGURADO O MERCADO MUNICIPAL SÃO JORGE — Com a presença dos generais ministro Canrobert Pereira da Costa, prefeito Angelo Mendes de Moraes, general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e outras altas autoridades civis e militares, teve lugar ontem, em Deodoro, a inauguração do Mercado Municipal São Jorge. Durante a solenidade, tomaram a palavra o governador da cidade, o titular da Guerra e o secretário da Agricultura, sr. Belo Lisboa. Foi servida, após, uma taça de champanha aos presentes.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 28, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE